



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF – 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

A Administração da Springs Global Participações S.A. submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2021. Tais demonstrações, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela CVM, vêm acompanhadas por parecer dos Auditores Independentes.

2021: Continuidade da estratégia de verticalização e expansão de categoria

Enquanto o ano de 2020 foi marcado pelo crescimento forte das vendas do *e-commerce*, devido às restrições no comércio físico, no ano de 2021, com o avanço da vacinação, houve o retorno dos consumidores às lojas físicas, inclusive com aumento das vendas, em relação ao ano de 2019, pré-pandemia, tanto do segmento de negócio atacado, como das lojas físicas do segmento de negócio varejo. As vendas do *e-commerce* continuaram em patamares semelhantes ao do ano de 2020, o que sugere que muitos consumidores aderiram ao hábito de comprar *online*.

Ser uma empresa centralizada no cliente

Acreditamos na importância da omnicanalidade e por isto investimos em tecnologia nos últimos anos de forma a oferecer aos nossos clientes de varejo uma experiência “figital” completa, onde o consumidor pode escolher o canal que prefere em cada etapa da sua jornada de compra. Por um lado, a loja física é um local de importância para a experimentação de produtos, propiciando a conexão com todos os sentidos dos consumidores, oferecendo atendimento humanizado, com equipe treinada em saber têxtil e decor, e, portanto, proporcionando uma melhor experiência com a marca. Por outro lado, a loja virtual possibilita uma grande ampliação de sortimento, oferta de conteúdo, personalização e segmentação.

Com esta convicção, retomamos o nosso plano de expansão de lojas físicas, principalmente, em lojas Artex, que possuem atualmente menor cobertura geográfica e maior mercado alvo, quando comparado à rede de lojas MMartan, no modelo de franquia, que exige menor capital empregado da Companhia. Em 2021, abrimos sete lojas franqueadas Artex, além de uma *flagship store* da Casa Moysés, com objetivo de fortalecimento da marca, cujos produtos são ofertados na rede de lojas MMartan.

Nossa tecnologia proprietária proporciona total integração entre os vários canais, com visão unificada dos estoques dos centros de distribuição e das lojas físicas, permitindo vendas com menores prazos de entrega e custos logísticos, através das modalidades de “Retire na Loja” ou “Entrega a partir da loja”, e maior oferta de produtos nas lojas físicas, através da “Prateleira Infinita”, onde o cliente pode escolher e comprar um produto que não esteja fisicamente no estoque da loja e recebê-lo em casa.

Adicionalmente, aumentamos a produtividade da nossa força de vendas, que continuou a realizar vendas digitais nos períodos de ociosidade nas lojas, através de leads recebidos do nosso sistema de CRM (*Customer Relationship Management*), com o uso de inteligência artificial, baseado em segmentação e compras anteriores, e, portanto, com maior probabilidade de conversão.

Nossas marcas ocupam as três primeiras posições do prêmio ReclameAqui de 2021, sendo que a Santista ganhou o 1º lugar pelo 8º ano consecutivo. Estamos, no ReclameAqui, com classificação RA1000, a mais alta em termos de satisfação e atendimento aos clientes para as marcas Santista, Artex e MMartan. A excelente reputação das nossas marcas, construída ao longo de décadas, deu a confiança que os clientes precisavam num momento em que foram forçados a migrar seus hábitos analógicos para o mundo digital e agora abraçam os nossos produtos de novas categorias.

Crescimento da participação do varejo no faturamento

Aceleramos em 2021 a oferta de produtos de categorias, como tapetes, cama box, móveis, objetos de decoração, abajures, pijamas, entre outros, em todas as marcas, inclusive com oferta destes itens nas lojas físicas, alavancando a funcionalidade de prateleira infinita, sem a necessidade de estoque físico na loja. A estratégia é maximizar o estoque da loja física, apostando em uma exposição inteligente de produtos, com a substituição

de produtos de cama, mesa e banho de menor giro, por categoria de maior giro, melhorando a rentabilidade da loja. As novas categorias de produtos representaram cerca de 20% das vendas do *e-commerce* e 7% das vendas *sell-out* em 2021.

A expansão de categorias de produtos possibilita a ampliação em aproximadamente sete vezes o nosso mercado endereçável, em relação ao mercado de cama, mesa e banho, o que contribuirá para atingirmos a meta de termos mais de 50% da receita em varejo nos próximos anos. A participação do varejo na nossa receita passou de 23% em 2019 para próximo de 30% em 2020 e 2021. A receita de varejo apresentou crescimento de 14,9% em 2021, ante 34,3% em 2020, com desaceleração no segundo semestre, quando priorizamos rentabilidade, diante de um cenário mais desafiador, diante da redução do poder de compra, principalmente de classes mais baixas, em função da inflação de itens de primeira necessidade, concomitantemente com aumento de custos de produtos, principalmente, em função dos maiores custos de matérias-primas, insumos e energia. Ademais, os desafios na cadeia de suprimentos global, como falta de containers, limitaram a oferta de algumas linhas de produtos.

Em linha com a tendência de *fashion for home*, realizamos lançamentos de coleções cápsulas, com itens coordenados e complementares, o que nos permite entrar em um cenário de composição de toda a casa, com um tema como referência (*storytelling*), que alavancam o *ticket* médio, aumentam a frequência de compra e contribuem para a percepção da marca. A nossa cadeia totalmente integrada e tecnologia de produção flexível são vantagens competitivas que permitem maior velocidade de lançamento e ajustes da produção de acordo com a demanda, fruto de investimentos em tecnologia na indústria, nos últimos anos, com equipamentos sofisticados e únicos nas Américas, que nos permitem acelerar os lançamentos de produtos com qualidade.

Com objetivo de corroborar para o *storytelling*, construímos colaborações e parcerias com marcas aderentes ao nosso posicionamento, que permitem os consumidores se identificarem com as marcas, levando *lifestyle* a eles e elevando suas experiências de compra. Além de trabalhar do ponto de vista de posicionamento e branding, atingimos segmentos novos de clientes com

essa estratégia. Em 2021, tivemos as parcerias com BBB 21 e Hello Kitty com a marca Artex e Amir Slama com a marca MMartan.

A oferta de conteúdo é uma forma estratégica de estabelecer vínculo com os consumidores para marcas que se propõem a serem referência no seu segmento de atuação. Além da casa e decoração, já somos referência em *home wellness*, seja no Google, em parceria com influenciadores ou junto à nossa própria audiência, que somava 4,9 milhões de seguidores nas redes sociais no final de 2021. As nossas marcas são classificadas nos 1º e 2º lugares do Google, e a recém lançada marca Persono encontra-se no *bubble* de respostas rápidas do Google com termos altamente relevantes para o mundo do sono.

A marca Persono foi lançada em 2020 com o objetivo de tornar acessíveis produtos e serviços que permitam as pessoas conhecer melhor e disciplinar sua rotina de sono, resultando numa vida mais saudável e produtiva. Em 2021, a marca Persono foi um dos patrocinadores do Comitê Olímpico do Brasil (COB), contribuindo com a qualidade do sono dos atletas brasileiros e consequentemente com o seu desempenho, e, no último trimestre, lançamos o travesseiro com a tecnologia Persono embutida, com edição limitada e vendas exclusivas nas lojas *online*. O sensor Persono Sense vem embutido nas camadas internas do travesseiro e, através de algoritmos que fazem a classificação do sono, monitora três parâmetros do sono, sem fricção, ou seja, sem a conexão direta ao corpo da pessoa: regularidade, qualidade, e quantidade.

O Persono abre uma nova avenida de crescimento para a Springs Global, sendo o mercado do sono no Brasil estimado em R\$ 2,4 bilhões, além da oportunidade de exportação, principalmente para os Estados Unidos. Adicionalmente, o aplicativo de sono permite a comunicação com os nossos consumidores com alta frequência e relevância, possibilitando a antecipação de tendências e maior assertividade na oferta de produtos e serviços.

Valorizar a nossa cultura

Tão importantes como nossos clientes externos, são os nossos clientes internos, nossos colaboradores. Em 2021, mantivemos as medidas de prevenção e oferecemos programas de bem-estar de forma a priorizar a saúde física e mental de nossos colaboradores, além de incentivar o

desenvolvimento pessoal e profissional, através de treinamentos formais e oferta de conteúdo, em plataforma própria ou através de parceiros.

O reconhecimento do nosso respeito e cuidado com nossos colaboradores é evidenciado com o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e UOL, que reconhece as empresas brasileiras que proporcionam ambientes saudáveis, agradáveis e produtivos para os colaboradores.

Relacionamento com auditores independentes

Em 2021, a Companhia não contratou nenhum outro serviço de auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

Agradecimentos

Cumpre-nos apresentar agradecimentos aos clientes, aos colaboradores, aos fornecedores, aos acionistas, às entidades financeiras, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a consecução dos nossos objetivos estratégicos e sociais.

A Administração.

Sobre a Companhia

A Springs Global Participações S.A. (Springs Global) é uma empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação no mercado, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis sócio econômicos.

Nossas marcas possuem alta taxa de conhecimento entre consumidores e especialistas, sendo referência de qualidade no setor. No Brasil, as principais marcas comercializadas pela Springs Global são: Santista, Artex, MMartan e Casa Moysés. Na Argentina, possuímos as marcas Palette, Arco-Íris e Fantasia, que são líderes de mercado.

A produção da Springs Global é verticalmente integrada, desde a fiação, passando pela tecelagem, preparação, tinturaria, estamparia, acabamento e confecção, com oito plantas no Brasil, e uma na Argentina. Todas possuem alto grau de automatização e flexibilidade.

Os produtos comercializados pela Springs Global no atacado são classificados como: (a) cama, mesa e banho (CAMEBA), e (b) produtos intermediários. A linha de CAMEBA inclui lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro. Produtos intermediários são fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

A Companhia distribui seus produtos através dos canais de atacado, em todos os seus mercados de atuação, e no varejo monomarca, no Brasil. A Companhia também comercializa produtos de terceiros, através de parcerias, nas suas lojas *online*.

Desempenho financeiro¹

A Springs Global apresentou, no ano de 2021, receita líquida consolidada de R\$ 1,720,7 milhões, com crescimento de 12,1% e 21,0% em relação aos anos de 2020 e 2019, respectivamente, com margem bruta de 35,5%.

¹ As informações financeiras e operacionais contidas neste Relatório de Administração, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

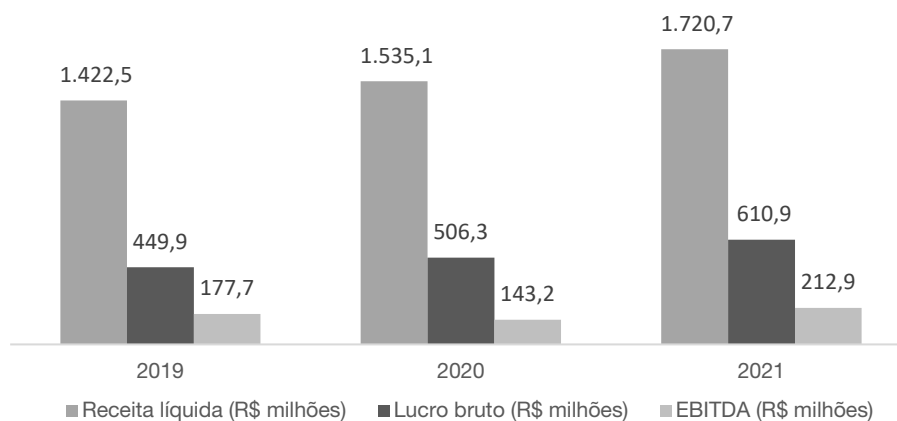
Apesar das adversidades nos últimos dois anos - em 2020, a incerteza da pandemia com fechamento do comércio, interrupção da produção e desvalorização do real e, em 2021, os problemas da cadeia de suprimento e inflação global, com impacto nos preços de matéria-prima e insumos -, conseguimos ampliar o nosso lucro bruto e geração de caixa operacional, medido pelo EBITDA.

Direcionamos a nossa capacidade produtiva para produtos de maior valor agregado e clientes estratégicos, com fornecimento de maior volume para o segmento de negócio Varejo, comparado a níveis históricos, devido aos maiores custos e prazos de importação, relacionados à falta de containers.

O lucro bruto somou R\$ 610,9 milhões, 20,7% e 35,8% superior aos anos de 2020 e 2019, respectivamente. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 212,9 milhões, com crescimento de 48,7% e 19,8% em relação aos anos de 2020 e 2019, respectivamente, considerando as operações continuadas, com margem EBITDA de 12,4%.

O prejuízo totalizou R\$ 153,6 milhões, com melhoria de R\$ 167,3 milhões entre anos.

Indicadores Financeiros em R\$ milhões



Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	2021	2020	2019
Lucro (prejuízo) líquido	(153,6)	(320,9)	45,7
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(0,9)	72,3	(0,6)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	82,7
(+) Resultado financeiro operação continuada	265,6	230,8	225,0
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	3,8
(+) Depreciação e amortização operação continuada	101,7	94,1	92,7
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	1,8
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	-	11,3	7,2
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	42,9	-
EBITDA	212,9	130,4	458,3
Operações continuadas			
Lucro (prejuízo) líquido	(153,6)	(320,9)	45,7
(-) Resultado operações descontinuadas	-	67,0	(185,1)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(0,9)	72,3	(0,6)
(+) Resultado financeiro operação continuada	265,6	230,8	225,0
(+) Depreciação e amortização operação continuada	101,7	94,1	92,7
EBITDA operações continuadas	212,9	143,2	177,7
Operações descontinuadas			
Resultado operações descontinuadas	-	(67,0)	185,1
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	82,7
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	3,8
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	1,8
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	-	11,3	7,2
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	42,9	-
EBITDA operações descontinuadas	-	(12,8)	280,6
EBITDA	212,9	130,4	458,3

Investimentos e capital de giro

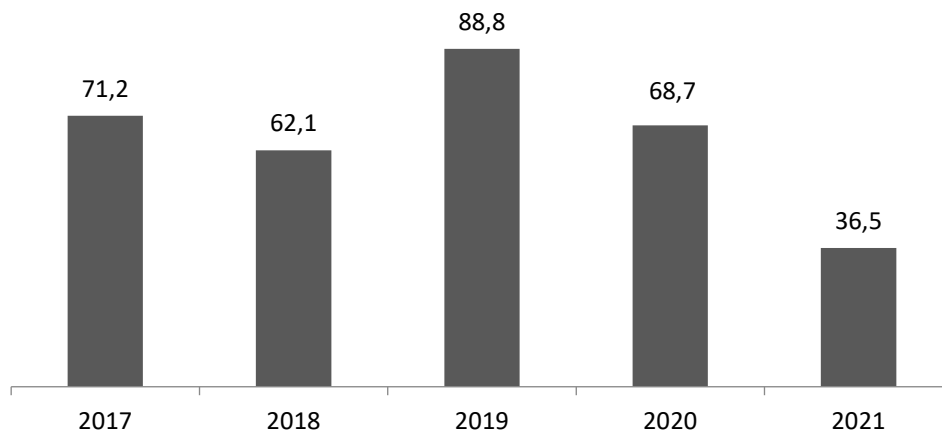
Os investimentos de capital somaram R\$ 36,5 milhões em 2021, versus R\$ 68,7 milhões em 2020.

Enquanto em 2020, os investimentos foram focados em (i) expansão e melhorias em centros de distribuição, (ii) maquinário para produtos de proteção à saúde, e (iii) tecnologia digital e industrial, o principal investimento em 2021 foi em capital de giro, visando (i) a formação de estoques para ampliação do portfólio de produtos relacionados ao mercado de *home wellness* no segmento varejo, incluindo eventuais adiantamentos a fornecedores, e (ii) recomposição de estoque de produtos de cama, mesa e

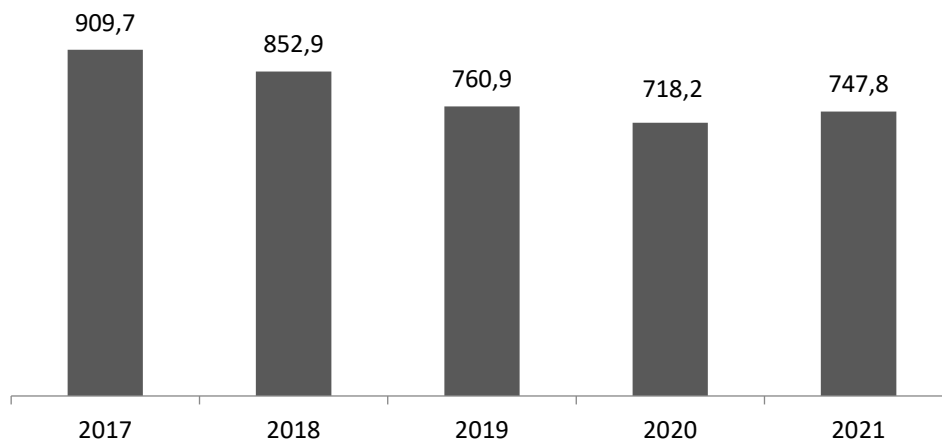
banho, no segmento atacado, para melhor atendimento dos nossos clientes em termos de prazo e oferta de *mix* de produtos.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 747,8 milhões no final de 2021, sendo 4,1% superior ao registrado no final de 2020.

Investimentos em R\$ milhões



Capital de giro em R\$ milhões



Dívida e indicadores de endividamento

A dívida líquida da Springs Global era de R\$ 779,3 milhões em 31 de dezembro de 2021.

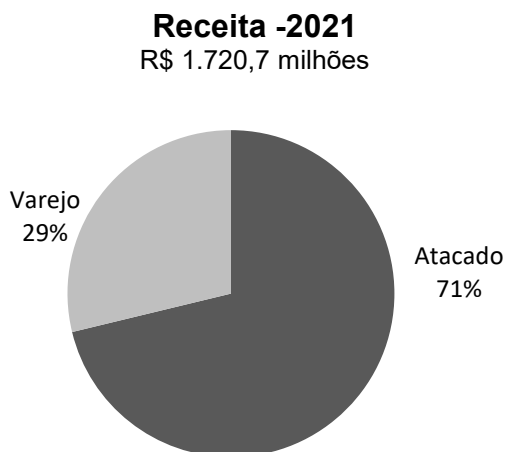
A Companhia reconheceu o valor de R\$ 208,9 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados em 2019. Ainda temos o valor de R\$ 105,7 milhões de crédito no nosso

balanço, que deverá ser convertido em caixa, reduzindo a dívida líquida, no decorrer do ano de 2022 e seguinte.

Em 2021, realizamos o alongamento do prazo médio de endividamento da Companhia, através da emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 160,0 milhões, com prazo de 10 anos. Adicionalmente, melhoramos o nosso índice de liquidez corrente, passando de 1,2 no final de 2020, para 1,4 no final de 2021.

Desempenho por segmento de negócio

A partir de 2020, Springs Global passou a apresentar seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

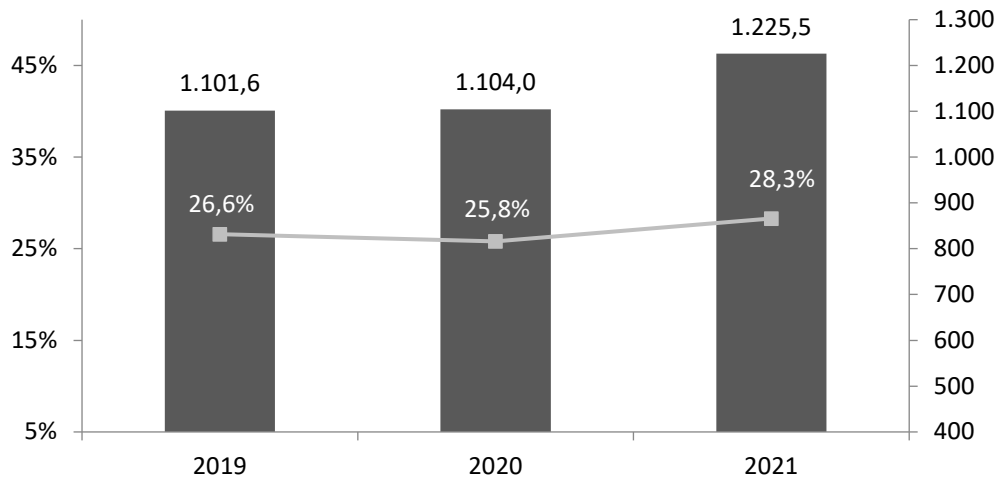


Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 1.225,5 milhões em 2021, com aumento de 11,0% e 11,2% em relação aos anos de 2020 e 2019, respectivamente.

O lucro bruto somou R\$ 346,5 milhões, 21,9% e 18,2% superior em relação aos valores registrados em 2020 e 2019, respectivamente, com margem bruta de 28,3%.

Atacado - Receita e Margem bruta em R\$ milhões e %



Varejo

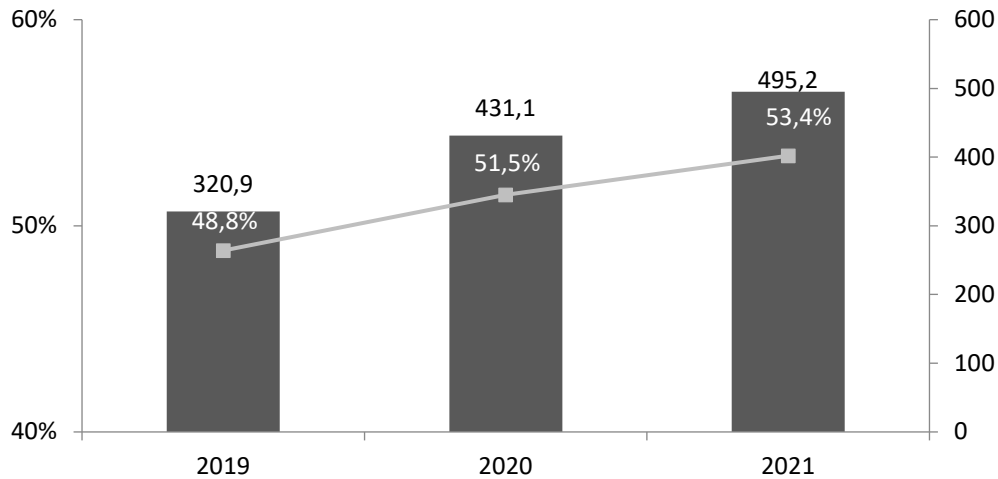
A receita líquida totalizou R\$ 495,2 milhões em 2021, com crescimento de 14,9% e 54,3% em relação aos anos de 2020 e 2019, respectivamente.

A receita *sell-out* do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 834,5 milhões em 2021, com crescimento de 13,4% e 47,6% em relação aos anos de 2020 e 2019, respectivamente. Com o término das restrições no comércio e avanço da vacinação, houve migração de vendas do *e-commerce* para lojas físicas, que apresentaram crescimento de 23,3% das vendas entre anos. A receita do *e-commerce* somou R\$ 269,1 milhões, representando 32,2% da receita *sell-out* do Varejo, com redução de 2,9% entre anos, porém 3,6 vezes o valor obtido em 2019.

No final de 2021, tínhamos 240 lojas, das quais 65 próprias e 175 franquias, ante 233 no final de 2020. Em 2021, inauguramos uma loja própria Casa Moysés e abrimos sete lojas franqueadas da Artex.

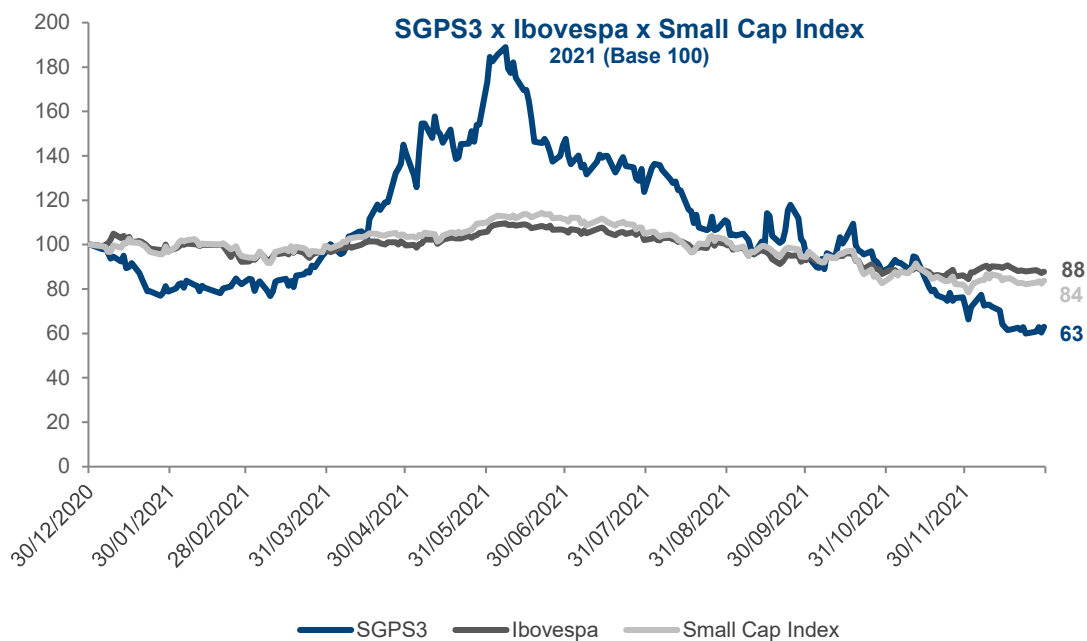
O lucro bruto somou R\$ 264,4 milhões, sendo 19,1% e 68,7% acima dos valores registrados em 2020 e 2019, respectivamente, com expansão da margem bruta, de 48,8% em 2019, para 51,5% em 2020 e 53,4% em 2021.

Varejo - Receita e Margem bruta em R\$ milhões e %



Desempenho da Ação

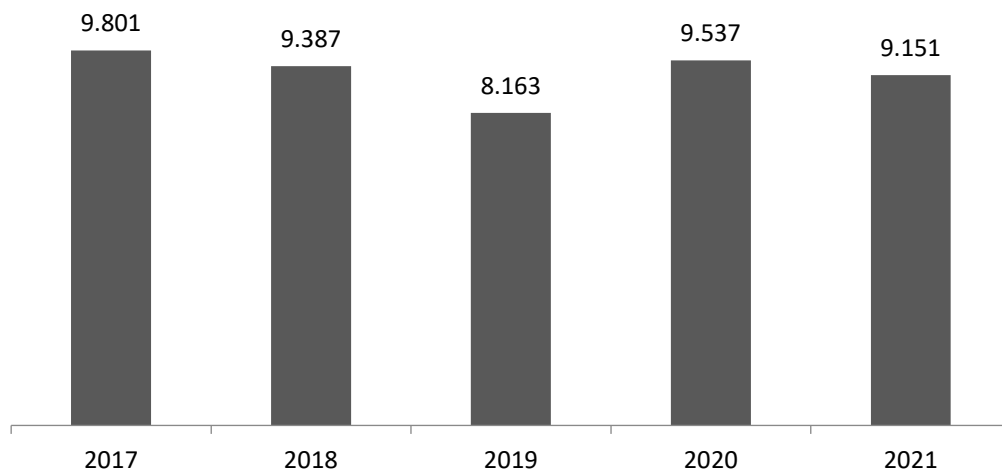
O preço de fechamento da ação da Springs Global, negociada na B3 sob o código SGPS3, foi igual a R\$ 4,91, com desvalorização de 37,0% em relação ao preço de fechamento do ano de 2020, enquanto o índice IBOVESPA teve desvalorização de 12,1% e o índice *Small Cap* apresentou desvalorização de 16,2%, no mesmo período.



Recursos Humanos

No final de 2021, tínhamos 9.151 colaboradores diretos, dos quais 8.542 no Brasil e 597 no exterior, ante 9.537 no final de 2020. A variação do número de colaboradores entre anos está relacionada ao incremento do número de colaboradores no segundo semestre de 2020 para viabilizar a retomada da capacidade de produção das nossas unidades industriais, após período de fechamento temporário devido à pandemia.

Número de colaboradores



Prêmios e Reconhecimentos

A empresa recebeu diversos reconhecimentos ao longo do exercício de 2021 entre os quais: Prêmio Reclame Aqui - 1º, 2º e 3º lugares no Prêmio Reclame Aqui 2021 na categoria Cama, Mesa e Banho, sendo representada pelas marcas Santista, Artex, e MMartan, respectivamente; Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e UOL; e Prêmio estadual Ser Humano, na Paraíba, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos.

Adicionalmente, todas as unidades fabris foram certificadas com o selo Ouro, pela ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que reconhece boas práticas na cadeia de fornecimento em prol de um ambiente sustentável e de *compliance* com condições dignas de trabalho.

Estrutura acionária

No início e no final de 2021, o capital social votante e total da Springs Global era constituído de 50.000.000 ações ordinárias, sendo o *free float* igual a 46,8%.

Tendências e oportunidades para os próximos anos

- *Crescimento do e-commerce*

A pandemia do COVID-19 acelerou mudanças e criou novas tendências de comportamento dos nossos consumidores. Percebemos o aumento de preferência do nosso consumidor para compras *online*, principalmente em decorrência do isolamento social e restrições de abertura do comércio e o aumento de vendas de dispositivos móveis para a geração *millennials*. A tendência é a penetração do *e-commerce* para produtos de casa e decoração continuar crescendo no Brasil, considerando que é baixa quando comparada a outros países ou outras categorias.

- *Consolidação do mercado*

A pandemia do COVID-19 também acelerou o processo de fechamento de pequenos e médios varejistas, que já vinham sofrendo com concorrência mais acirrada de grandes varejistas por ganhos de escala e o processo de digitalização, com a estimativa que cerca de 8,5 mil pontos de vendas fechados em 2020. As lojas físicas, com 170 mil pontos de vendas, representam 95% das vendas da categoria Casa e Decoração.

Entendemos que podemos ser protagonistas neste processo de consolidação do mercado, ampliando de forma significativa a rede de lojas, em especial lojas da marca Artex, baseado no modelo tradicional, sendo a maioria de lojas franqueadas, ou novos modelos de negócios e de distribuição, como franquias *light*, *dark stores*, *door-to-door*, *live shopping*, que contribuirão para o aumento das vendas, a melhor experiência de compra do cliente, ou para redução de custos e prazos de entrega.

A franquia *light* tem como foco municípios menores, que não comportam uma loja física tradicional, com baixo investimento e alta escalabilidade, atuando mais como vitrine e potencializando o uso da multicanalidade, como o recurso de prateleira infinita, enquanto a *dark store* visa a proximidade com o consumidor e agilidade na entrega, com custo reduzido

de implantação e operacionalizações; ambos modelos suportados pela multicanalidade.

- *Valorização do lar e enaltecimento do wellness*

Ademais, notamos que os nossos consumidores aumentaram o vínculo com o lar em tempos de isolamento e *home office* e ampliaram o conceito do *wellness*, priorizando moradias que oferecem qualidade de vida.

A fragmentação do mercado, sem a presença forte de marca nos segmentos de casa e decoração e *wellness* facilita a expansão do nosso portfólio de produtos nestas categorias e o nosso posicionamento como referência, principalmente, considerando que nossas marcas já são percebidas e reconhecidas nestas categorias e que já somos referência em conteúdo.

Além do benefício de crescimento de receita, com aumento significativo do mercado endereçável, a maior oferta de categorias possibilita maior frequência de compras e maior CLTV (*Customer Lifetime Value*), e, consequentemente melhor eficiência no custo de aquisição de clientes. Adicionalmente, há uma melhor percepção do posicionamento das marcas, onde os clientes não apenas as reconhecem, mas esperam que estas ofereçam produtos de casa e decoração.

Desenvolvemos tecnologia proprietária para *marketplace*, possibilitando a venda através do modelo 3P, onde a venda de produto é atendida diretamente pelo fornecedor, de determinadas categorias de produto, com maior volumetria, como móveis e colchões, ou baixo *ticket* médio, como utilidades domésticas e artigos de decoração. Iniciaremos em breve vendas de produtos cuidadosamente selecionados por nossa equipe de produto e *branding*.

Por fim, continuaremos o desenvolvimento de tecnologia proprietária relacionada à marca Persono, com produtos e serviços para o sono, com o crescimento de número de usuários e oportunidade de vendas no exterior.

Ao longo dos próximos anos a Companhia pretende continuar investindo em diversas frentes para suportar seu crescimento, como, em (i) capital de giro, para compra de produtos para a expansão de categorias e investimento em marketing; (ii) tecnologia; (iii) logística; e (iv) crescimento de canais de distribuição.

Continuaremos em 2022 a nossa trajetória de transformação da Springs Global em se tornar a maior, a melhor e a mais digital empresa verticalizada, no segmento Lar & Decoração, das Américas. O crescimento da nossa unidade de negócio Varejo, através da expansão de categorias e ampliação dos canais de venda, suportado pelas nossas vantagens competitivas - cadeia integrada, marcas fortes e tecnologia proprietária, alavancará o crescimento da Springs Global.

Springs Global Participações S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Springs Global Participações S.A.
Montes Claros - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Springs Global Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Springs Global Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e as suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Componentes relevantes na Rubrica
“Investimentos nas demonstrações contábeis
individuais e no processo de consolidação das
demonstrações contábeis”

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB, cujas controlada e coligada significativa e relevante neste processo, são auditadas por outros auditores independentes, vide Nota Explicativa nº 8.

Entendemos que no processo de avaliação desses investimentos, dada a sua relevância na composição dos saldos, transações e divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas é um principal assunto de auditoria.

Adicionalmente, o processo de consolidação possui complexidades em face dos negócios diversificados, moedas funcionais diferentes e eliminações de saldos entre partes relacionadas.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram comunicação com os auditores dos componentes com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos.

Emitimos instruções de auditoria e revisamos a documentação de auditoria apropriada e suficiente que fundamentou a opinião dos outros auditores independentes dos componentes significativos, bem como discutimos os resultados alcançados.

Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores dos componentes significativos e avaliamos seus impactos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

No que tange ao processo de consolidação, examinamos se os saldos e informações utilizadas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis das investidas, e se estão de acordo com as práticas contábeis.

Nossos exames não identificaram exceções relevantes na contabilização dos investimentos e no processo de consolidação efetuados pela Administração da Companhia, de forma que os valores e informações divulgados nas demonstrações contábeis estão adequados.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-O

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 – S - MG

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2021	2020	2021	2020
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	117	332	199.765	168.793
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	19.219	16.311
Duplicatas a receber	5	-	-	448.935	509.086
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	17.618	16.230
Estoques	6.a	-	-	517.713	403.669
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	40.094	11.575
Impostos a recuperar	18.c	-	16	76.609	64.992
Valores retidos		-	-	-	20.787
Outros créditos a receber		968	964	28.300	29.017
Ativos mantidos para venda	28	-	-	132.855	123.718
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		1.085	1.312	1.481.108	1.364.178
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	1.737	1.671	7.618	1.671
Valores a receber – clientes	7	-	-	16.343	25.171
Partes relacionadas	22	-	-	123.499	70.341
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	25.201	42.054
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	97.049	96.659
Impostos a recuperar	18.c	-	144	29.086	101.943
Impostos diferidos	18.b	1.905	1.905	20.023	18.773
Imobilizado disponível para venda	10.b	-	-	15.541	16.725
Depósitos judiciais	19	-	-	8.448	10.691
Outros		-	-	55.931	74.335
		-----	-----	-----	-----
		3.642	3.720	398.739	458.363
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	8.a	1.035.134	1.146.045	-	-
Propriedades para investimento	9	-	-	459.890	405.046
Imobilizado	10.a	-	-	578.621	635.413
Direitos de uso	11	-	-	183.709	204.641
Intangível	12	-	-	94.125	97.139
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		1.038.776	1.149.765	1.715.084	1.800.602
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		1.039.861	1.151.077	3.196.192	3.164.780
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	15.681	19.387	772.280	522.536
Debêntures	14	-	-	158.596	91.085
Fornecedores	15	10	22	258.920	206.097
Obrigações sociais e trabalhistas		99	78	88.271	94.524
Impostos e taxas		61	69	29.776	38.104
Concessões governamentais	16	-	-	41.148	27.658
Arrendamentos a pagar	17	-	-	65.356	64.447
Outras contas a pagar		-	-	131.571	50.634
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		15.851	19.556	1.545.918	1.095.085
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	13.915	18.685	75.037	355.577
Arrendamentos a pagar	17	-	-	260.380	281.307
Partes relacionadas	22	19.654	7.088	764	-
Concessões governamentais	16	-	-	54.436	53.210
Provisões diversas	19	-	-	13.776	13.386
Planos de aposentadoria e benefícios	20	-	-	129.437	131.703
Impostos diferidos	18.b	-	-	86.941	85.042
Outras obrigações		-	-	39.062	43.722
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		33.569	25.773	659.833	963.947
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	21				
Capital realizado		1.860.265	1.860.265	1.860.265	1.860.265
Reserva de capital		79.381	79.381	79.381	79.381
Ajustes de avaliação patrimonial		126.234	113.814	126.234	113.814
Ajustes acumulados de conversão		(159.814)	(185.663)	(159.814)	(185.663)
Prejuízos acumulados		(915.625)	(762.049)	(915.625)	(762.049)
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		990.441	1.105.748	990.441	1.105.748
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.039.861	1.151.077	3.196.192	3.164.780
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	-	-	1.720.723	1.535.079
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	25	-	-	(1.109.802)	(1.028.826)
		-----	-----	-----	-----
LUCRO BRUTO		-	-	610.921	506.253
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	25	-	-	(368.098)	(335.448)
Gerais e administrativas	25	(960)	(982)	(122.571)	(113.915)
Honorários da administração	22 e 25	(1.084)	(913)	(15.093)	(12.585)
Equivalência patrimonial - controladas	8.a	(149.180)	(247.606)	-	-
Outras, líquidas		-	-	6.027	4.818
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(151.224)	(249.501)	111.186	49.123
		-----	-----	-----	-----
Despesas financeiras – juros e encargos		(3.296)	(3.293)	(169.073)	(123.954)
Despesas financeiras – juros sobre arrendamentos	17	-	-	(13.555)	(13.898)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(418)	(1.189)	(108.923)	(88.205)
Receitas financeiras		93	31	29.641	24.854
Variações cambiais líquidas		1.269	-	(3.717)	(29.582)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(153.576)	(253.952)	(154.441)	(181.662)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	-	-	(322)	(622)
Diferido	18.a	-	-	1.187	(71.668)
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(153.576)	(253.952)	(153.576)	(253.952)
		-----	-----	-----	-----
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	28	-	(66.988)	-	-
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada	28	-	-	-	(66.988)
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(153.576)	(320.940)	(153.576)	(320.940)
		=====	=====	=====	=====
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO					
POR AÇÃO — R\$	27				
Das operações continuadas		(3,0715)	(5,0789)		
Das operações descontinuadas		-	(1,3398)		
		-----	-----		
Total		(3,0715)	(6,4188)		
		=====	=====		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(153.576)	(320.940)
Outros resultados abrangentes:		
- Itens que impactarão o resultado:		
Variação cambial de investimentos no exterior	25.849	44.032
- Itens que não impactarão o resultado:		
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	5.004	(3.970)
Avaliação inicial de propriedades para investimento	7.416	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(115.307)</u> =====	<u>(280.878)</u> =====
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores		
Operações continuadas	(115.307)	(213.890)
Operações descontinuadas	-	(66.988)
	<u>(115.307)</u> =====	<u>(280.878)</u> =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.860.265	79.381	117.784	(229.695)	(441.109)	1.386.626
Resultado abrangente:							
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(320.940)	(320.940)
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	122.042	-	122.042
Perda atuarial em planos de aposentadoria		-	-	(3.970)	-	-	(3.970)
Reflexo de controladas-							
Variação cambial de investimentos líquidos	2.1.b	-	-	-	(78.010)	-	(78.010)
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente		-	-	(3.970)	44.032	(320.940)	(280.878)
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.860.265	79.381	113.814	(185.663)	(762.049)	1.105.748
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.860.265	79.381	113.814	(185.663)	(762.049)	1.105.748
Resultado abrangente:							
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(153.576)	(153.576)
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	27.820	-	27.820
Ganho atuarial em planos de aposentadoria		-	-	5.004	-	-	5.004
Reflexo de controladas-							
Avaliação inicial de propriedades para investimento	9	-	-	7.416	-	-	7.416
Variação cambial de investimentos líquidos	2.1.b	-	-	-	(1.971)	-	(1.971)
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente		-	-	12.420	25.849	(153.576)	(115.307)
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.860.265	79.381	126.234	(159.814)	(915.625)	990.441
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(153.576)	(320.940)	(153.576)	(320.940)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	101.748	94.051
Equivalência patrimonial	149.180	247.606	-	-
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	-	66.988	-	11.298
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	-	(23.519)	(5.327)
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.996	2.724
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(865)	72.290
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	493	42.957
Resultado na alienação do ativo permanente	-	-	3.994	(1.568)
Renegociações de arrendamentos	-	-	(1.644)	(5.722)
Variações monetárias	-	-	14.269	15.296
Variações cambiais	(1.269)	-	3.717	29.582
Juros, encargos e comissões	3.618	4.454	232.658	170.779
Juros sobre arrendamentos	-	-	13.554	13.898
	<u>(2.047)</u>	<u>(1.892)</u>	<u>192.825</u>	<u>119.318</u>
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Títulos e valores mobiliários	(66)	(1.671)	(8.855)	105.369
Duplicatas a receber	-	-	19.628	(31.727)
Estoques	-	-	(116.933)	(20.057)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(2.228)	55.591
Impostos a recuperar	160	181	61.240	91.722
Valores retidos	-	-	20.787	(7.346)
Fornecedores	(12)	17	50.140	44.759
Outros	1.371	35	17.842	7.296
	<u>(594)</u>	<u>(3.330)</u>	<u>234.446</u>	<u>364.925</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes de juros e impostos				
Juros pagos sobre empréstimos	(1.905)	(1.081)	(83.027)	(68.275)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(414)	(1.187)	(25.250)	(36.747)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(258)	(95)
	<u>(2.913)</u>	<u>(5.598)</u>	<u>125.911</u>	<u>259.808</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos				

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimento	-	-	(945)	(855)
Imobilizado	-	-	(36.527)	(68.701)
Intangível	-	-	-	(670)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	10.355	19.411
Empréstimos entre partes relacionadas	11.221	(11.386)	(58.553)	(37.479)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	11.221	(11.386)	(85.670)	(88.294)
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos e debêntures, líquidos dos encargos antecipados	-	43.824	479.505	483.004
Liquidação de empréstimos e debêntures	(8.523)	(26.662)	(456.107)	(598.457)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	-	-	(41.271)	(35.887)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(8.523)	17.162	(17.873)	(151.340)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	8.604	(3.316)
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(215)	178	30.972	16.858
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	332	154	168.793	151.935
No fim do exercício	117	332	199.765	168.793
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(215)	178	30.972	16.858
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	2.080.842	1.872.337
Provisão para perdas com créditos de clientes	-	-	(1.996)	(2.724)
Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangíveis	-	-	(3.994)	1.568
	-	-	2.074.852	1.871.181
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(854.954)	(692.341)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.872)	(2.348)	(512.179)	(522.043)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	-	23.519	5.327
	(1.872)	(2.348)	(1.343.614)	(1.209.057)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.872)	(2.348)	731.238	662.124
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	-	-	(101.748)	(94.051)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(1.872)	(2.348)	629.490	568.073
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(149.180)	(247.606)	-	-
Equivalência patrimonial - operações descontinuadas	-	(66.988)	-	-
Receitas financeiras	93	31	29.641	24.854
Variação cambial ativa	1.269	-	6.021	15.585
Royalties	-	-	23.350	18.827
Outros - resultados de operações descontinuadas	-	-	-	(66.988)
	(147.818)	(314.563)	59.012	(7.722)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)	(149.690)	(316.911)	688.502	560.351
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	-	-	360.705	334.594
Impostos, taxas e contribuições	590	736	223.016	320.675
Remuneração de capitais de terceiros	3.296	3.293	258.357	226.022
Remuneração de capitais próprios	(153.576)	(320.940)	(153.576)	(320.940)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)	(149.690)	(316.911)	688.502	560.351

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Springs Global Participações S.A. ("Companhia") é sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e foi constituída em 24 de novembro de 2005. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu, como contribuição de capital, 100% das ações da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), empresas privadas sediadas no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, e que tinham como acionistas a Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("CTNM"), atual controladora da Companhia, e ex-acionistas da Springs Industries, Inc. ("SI"), respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, iniciou suas atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob as marcas MMartan e Casa Moyses e posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo com essas bandeiras são operadas pela AMMO VAREJO S.A., anteriormente denominada AMMO Varejo Ltda., ("AMMO"), que é uma controlada indireta da Companhia.

A Companhia conta com marcas líderes nos seus mercados, tais como MMartan, Casas Moysés, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, entre outras. A Companhia ocupa posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, nas prateleiras dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada norte-americana SGUS. A partir daquela data, a controlada SGUS passou a deter participação na Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias. No 4º trimestre de 2020, a controlada SGUS disponibilizou para venda essa participação. A expectativa é de conclusão da venda no 1º semestre de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de março de 2022.

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB"), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do exercício como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou

- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens

descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligada na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligada sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
UHE Porto Estrela	35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual (desenvolvimento de software) e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros exercícios, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os

ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”.

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”)--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5 e nº 7), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 10), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 10, nº 11 e nº 12), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 9), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 19), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 18), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 23) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 23.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 20). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

De acordo com os Ofícios Circulares emitidos pela CVM em 2021/2022 e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável. A Companhia vem operando normalmente desde meados de setembro de 2020. Em 2021 operou normalmente, exceto nos meses de março e abril, onde algumas lojas físicas tiveram restrições quanto ao atendimento presencial ao público atendendo as orientações de cada município. Até a data da divulgação destas demonstrações financeiras, não foram identificados efeitos relevantes que possam impactar nas informações apresentadas, a continuidade dos negócios e/ou as estimativas contábeis.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social.

A controlada CSA, controladora da Coteminas Argentina S.A., da AMMO VAREJO S.A., da LAT Capital Ltd., da C7S Tecnologia Ltda. e da Companhia Textil Guaraní S.R.L., das quais possui 100% do capital social, direta e indiretamente, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações financeiras já consolidadas.

A controlada SGUS, controladora de: (i) Warbird Corporation (Delaware, EUA); (ii) Springs Home Textiles Reynosa, S.A. de C.V. (México); e (iii) Casa Springs S.A. de C.V. (México); todas com participação de 100%, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações financeiras já consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior e os ajustes de avaliação patrimonial, estão destacados na demonstração das mutações do patrimônio líquido nas rubricas “Ajustes acumulados de conversão” e “Ajustes de avaliação patrimonial”, respectivamente, e são revertidas para resultado quando da baixa dos investimentos que lhes deram origem. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações financeiras das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do dólar vigente em 31 de dezembro de 2021 e 2020, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2021	2020	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	5,5805	5,1967	7,4%
Taxa média:			
31 de dezembro (12 meses)	5,6145	5,2426	3,3%

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações compromissadas (*)	43	68	130.576	122.947
Cambiais no exterior	-	-	-	62
Depósitos no exterior	-	-	60.855	38.956
Depósitos em contas correntes	74	264	8.334	6.828
	-----	-----	-----	-----
	117	332	199.765	168.793
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	2021	2020
Fundos de investimentos no exterior	18.660	15.792
Depósito restrito (1)	2.296	2.190
Fundo de reserva (2)	5.881	-
	-----	-----
	26.837	17.982
Circulante	(19.219)	(16.311)
	-----	-----
Não circulante	7.618	1.671
	=====	=====

(1) Em 31 de dezembro de 2021, a controladora possuía R\$1.737 de depósitos restritos em instituições financeiras (R\$1.671 em 31 de dezembro de 2020), e a controlada SGUS possuía R\$559, equivalente a US\$100 mil (R\$519 equivalente a US\$100 mil, em 31 de dezembro de 2020) na condição de “Compensating balance arrangement”.

(2) Valor referente ao fundo de reserva da 5ª emissão de debêntures da controlada CSA, equivalentes a 3 parcelas futuras. Vide nota explicativa nº14 às demonstrações financeiras.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	2021	2020
Clientes no mercado interno	390.798	488.445
Clientes no mercado externo	48.188	27.704
Operadoras de cartão de crédito	8.149	12.847
Partes relacionadas – mercado interno	29.884	4.182
Partes relacionadas – mercado externo	1.072	2.918
	-----	-----
	478.091	536.096
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(29.156)	(27.010)
	-----	-----
	448.935	509.086
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 74 dias (98 dias em 31 de dezembro de 2020). Os valores vencidos estão apresentados abaixo e o saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento é como segue:

	2021	2020
A vencer	409.984	469.033
Vencidas até 30 dias	6.095	9.536
Vencidas de 31 a 60 dias	2.463	2.399
Vencidas de 61 a 90 dias	1.814	440
Vencidas de 91 a 180 dias	11.837	2.857
Vencidas acima de 180 dias	45.898	51.831
	-----	-----
	478.091	536.096
	=====	=====

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	(27.010)	(25.872)
Adições	(1.996)	(597)
Variação cambial	(150)	(541)
	-----	-----
Saldo no final do exercício	(29.156)	(27.010)
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2021, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Consolidado	
	2021	2020
Matérias-primas e secundários	86.236	84.629
Produtos em elaboração	136.599	129.705
Produtos acabados	256.051	151.320
Peças de reposição	38.827	38.015
	-----	-----
	517.713	403.669
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade (inclusive as perdas em função do COVID-19), quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão é como segue:

	2020	(Adições) Baixas	Variação cambial	2021
Matérias-primas e secundários	(2.251)	(618)	314	(2.555)
Produtos acabados	(23)	8	2	(13)
Peças de reposição	(885)	321	-	(564)
	-----	-----	-----	-----
	(3.159)	(289)	316	(3.132)
	=====	=====	=====	=====
	2019	(Adições) Baixas	Variação cambial	2020
Matérias-primas e secundários	(1.667)	(795)	211	(2.251)
Produtos em elaboração	(102)	107	(5)	-
Produtos acabados	(3)	(22)	2	(23)
Peças de reposição	(1.171)	286	-	(885)
	-----	-----	-----	-----
	(2.943)	(424)	208	(3.159)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

Ano	Consolidado	
	2021	2020
2021	-	11.575
2022	40.094	24.269
2023	25.201	17.785
	-----	-----
	65.295	53.629
Circulante	(40.094)	(11.575)
	-----	-----
Não circulante	25.201	42.054
	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2021	2020
Cientes com pedido de recuperação judicial (a)	11.389	11.389
Cientes em recuperação judicial (b)	1.379	1.469
Parcelamento de créditos com clientes (c)	3.715	4.301
Financiamento no repasse de lojas (d)	1.006	3.208
Venda de imóveis (e)	10.004	16.165
Outros	1.088	914
	-----	-----
	28.581	37.446
Circulante (*)	(12.238)	(12.275)
	-----	-----
Não circulante	16.343	25.171
	=====	=====

(*) Incluída na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante.

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada CSA. A administração da controlada CSA aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 3% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$2.127.

(c) Pagamento em até 35 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 25 parcelas mensais com juros de 0,5% a 0,7% ao mês e atualização pelo IPCA.

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2021, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADA

a) Investimentos diretos:

Controladas	Patrimônio Líquido	Participação - %	Resultado do exercício	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial (controladora)	
				2021	2020	2021	2020
SGUS (*)	401.829	100,0	(16.389)	401.829	385.394	(16.389)	(88.591)
CSA	633.305	100,0	(132.791)	633.305	760.651	(132.791)	(159.015)
				-----	-----	-----	-----
				1.035.134	1.146.045	(149.180)	(247.606)
				=====	=====	=====	=====

(*) O resultado do exercício de 2020 não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$66.988. Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras.

b) Investimentos indiretos:

Investimentos da SGUS

A controlada SGUS possui 14,27% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS em março de 2019. A Keeco Holdings, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No 4º trimestre de 2020, a controlada SGUS disponibilizou para venda essa participação e, portanto, reclassificou o investimento para a rubrica "Ativos mantidos para venda". A expectativa é de conclusão da venda no 1º semestre de 2022.

O resultado de equivalência patrimonial deste investimento juntamente com a provisão para possíveis perdas na realização do ágio pago foram reclassificados para a rubrica "Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada" no exercício de 2020. Vide nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras.

Investimentos da CSA

	Patri- mônio líquido	Partici- pação - %	Resul- tado do exercício	Total dos investimentos		Resultado de equiva- lência patrimonial	
				2021	2020	2021	2020
Controladas -							
Coteminas Argentina S.A.	110.844	100,00	23.964	110.844	62.850	23.964	(4.452)
LAT Capital Ltd.	14.214	100,00	51	14.214	13.175	51	1.223
C7S Tecnologia Ltda. (1)	-	-	-	-	24.734	(1.346)	(1.574)
AMMO VAREJO S.A. (2)	59.966	100,00	(52.106)	87.269	139.375	(52.106)	(49.605)
Compañía Textil Guaraní S.R.L. (3)	4.001	100,00	(2.326)	4.001	4.449	(2.326)	(2.739)
				-----	-----	-----	-----
				216.328	244.583	(31.763)	(57.147)
				=====	=====	=====	=====

(1) Em 21 de junho de 2021, a CSA vendeu para sua controlada AMMO a totalidade do investimento na C7S Tecnologia Ltda. ("C7S") por seu valor patrimonial contábil, no valor de R\$23.388, via mútuo. A C7S passou a ser uma controlada indireta da CSA.

(2) O saldo de investimento inclui ágio da aquisição do investimento, no valor de R\$27.303, para fins de apresentação nas demonstrações da CSA Controladora, e classificados na rubrica "Intangível" no balanço consolidado da Companhia.

(3) Em 2021 a controlada CSA subscreveu e integralizou capital na controlada indireta no valor de R\$1.460.

c) Movimentação dos investimentos de controladas e coligada:

	2020	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior (1)	Ajustes de avaliação patrimonial	2021
<u>Controladas</u>					
SGUS	385.394	(16.389)	27.820	5.004	401.829
CSA	760.651	(132.791)	(1.971)	7.416	633.305
	=====	=====	=====	=====	=====
	1.146.045	(149.180)	25.849	12.420	1.035.134
	=====	=====	=====	=====	=====

	2019	Equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimentos no exterior (1)	Ajustes de avaliação patrimonial	Alocação do ágio (2)	Ativos mantidos para venda	2020
<u>Controladas</u>							
SGUS	422.901	(155.579)	122.042	(3.970)	-	-	385.394
CSA	997.676	(159.015)	(78.010)	-	-	-	760.651
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	1.420.577	(314.594)	44.032	(3.970)	-	-	1.146.045
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Coligada</u>							
Keeco Holdings, LLC	137.946	(11.298)	10.488	-	(101.985)	(35.151)	-
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Efeito cambial dos investimentos líquidos. Vide nota explicativa nº 23.d.3.1 às demonstrações financeiras.

(2) Ágio alocado no valor equivalente a US\$25.302 mil. Vide nota explicativa nº 12.2 às demonstrações financeiras.

9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial (1)	Complexo residencial (2)	Acreúna (3)	Montes Claros (4)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	301.550	44.974	-	60.240	406.764
Adições	855	-	-	-	855
Baixa (custo)	-	-	-	(11.842)	(11.842)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	-	3.942	3.942
Variação do valor justo (*)	3.831	60	-	1.436	5.327
Saldos em 31 de dezembro de 2020	306.236	45.034	-	53.776	405.046
Transferência do imobilizado	-	-	19.144	-	19.144
Avaliação inicial do valor justo (**)	-	-	11.236	-	11.236
Adições	945	-	-	-	945
Variação do valor justo (*)	17.809	1.916	-	3.794	23.519
Saldos em 31 de dezembro de 2021	324.990	46.950	30.380	57.570	459.890
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Valores lançados no resultado dos respectivos exercícios.

(**) Valores lançados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, deduzido de impostos.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do exercício quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

(1) Complexo comercial: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. Em 2021, os valores de receita por arrendamento foram de R\$11.303 (R\$8.908 em 2020).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da controlada CSA, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	2021	2020
Custo residual do imóvel	111.507	110.562
Mais valia apurada (a)	213.483	195.674
	-----	-----
Valor justo (b)	324.990	306.236
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$72.583 (R\$66.529 em 31 de dezembro de 2020). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Complexo residencial: Em 2018, a controlada CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	2021	2020
Custo residual do imóvel	93	93
Mais valia apurada (a)	46.857	44.941
	-----	-----
Valor justo (b)	46.950	45.034
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.931 (R\$15.280 em 31 de dezembro 2020). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(3) Imóvel para valorização Acreúna: Em 2021, a controlada CSA desocupou e destinou este imóvel para valorização ou renda. Seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimento e avaliado pelo valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	2021
Custo residual do imóvel	19.144
Mais valia apurada (a)	11.236

Valor justo (b)	30.380
	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$3.820. Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(4) Imóveis para valorização Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada CSA e são assim compostos:

	2021	2020
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	31.920	30.304
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	4.600	4.240
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	5.070	4.752
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	15.980	14.480
	-----	-----
Total	57.570	53.776
	=====	=====
Custo residual dos imóveis	39.860	39.860
Mais valia apurada (a)	17.710	13.916
	-----	-----
Valor justo (b)	57.570	53.776
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$6.021 (R\$4.731 em 31 de dezembro 2020). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

10. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado

		2021			2020
	Taxa % (*)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	3,2	56.670	(25.778)	30.892	26.356
Edifícios	2,4	348.239	(170.456)	177.783	187.549
Instalações	5,6	223.470	(167.927)	55.543	47.687
Máquinas e equipamentos	6,7	1.186.220	(939.289)	246.931	259.418
UHE - Porto Estrela (**)	3,8	39.954	(22.330)	17.624	16.772
Móveis, utensílios e outros	8,7	126.379	(110.523)	15.856	28.344
Obras em andamento	-	33.992	-	33.992	69.287
		-----	-----	-----	-----
		2.014.924	(1.436.303)	578.621	635.413
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação.

(**) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados consolidados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	UHE Porto Estrela (1)	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.133	192.423	48.446	245.869	18.208	20.411	67.978	618.468
Adições	816	27	926	29.440	-	3.343	34.149	68.701
Baixas líquidas	(205)	(6)	(323)	(1.032)	-	(232)	(632)	(2.430)
Transferências								
- Imobilizado	-	982	4.904	26.991	-	545	(33.422)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	-	(3.271)	-	-	-	(3.271)
- Bens recebidos em comodato	-	-	-	-	-	9.667	-	9.667
- Bens cedidos em comodato	-	-	-	(640)	-	640	-	-
Variação cambial	1.909	2.356	913	2.495	-	127	1.214	9.014
Depreciação do exercício	(1.620)	(8.233)	(7.216)	(40.439)	(1.436)	(6.302)	-	(65.246)
Ajuste da provisão para perdas com ativos	323	-	37	5	-	145	-	510
Saldo em 31 de dezembro de 2020	26.356	187.549	47.687	259.418	16.772	28.344	69.287	635.413
Adições	1.782	234	2.908	11.228	2.288	5.902	12.185	36.527
Baixas líquidas	(12)	(1)	(382)	(4.563)	-	(3.228)	(662)	(8.848)
Transferências								
- Imobilizado	176	5.699	18.660	23.266	-	429	(48.230)	-
- Propriedades para investimento	-	(11.083)	(6.345)	(1.538)	-	(178)	-	(19.144)
- Bens recebidos em comodato	-	-	-	-	-	(8.476)	-	(8.476)
- Imobilizado disponível para venda	1.398	-	(15)	(283)	-	-	-	1.100
Variação cambial	3.123	3.649	888	1.916	-	(234)	1.412	10.754
Depreciação do exercício	(1.931)	(8.264)	(7.858)	(42.513)	(1.436)	(6.703)	-	(68.705)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	30.892	177.783	55.543	246.931	17.624	15.856	33.992	578.621

(1) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2021, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.793 (R\$4.793 em 31 de dezembro de 2020).

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, inclusive com os impactos do COVID-19, a Companhia não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificam os ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica.

Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	2020	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferência do imobilizado	2021
Custo	453.232	-	(4.392)	32.030	1.482	482.352
Depreciação	(388.593)	(351)	4.081	(27.760)	(2.582)	(415.205)
Provisão para perda	(47.914)	(493)	-	(3.199)	-	(51.606)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	16.725	(844)	(311)	1.071	(1.100)	15.541
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	2019	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferência do imobilizado	2020
Custo	396.489	652	(53.829)	97.221	12.699	453.232
Depreciação	(334.561)	(486)	40.055	(84.173)	(9.428)	(388.593)
Provisão para perda	(37.507)	(1.951)	1.264	(9.720)	-	(47.914)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	24.421	(1.785)	(12.510)	3.328	3.271	16.725
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

11. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		2021			2020
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e AMMO – uso próprio)	44,1	14.115	(9.319)	4.796	7.772
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	11.449	(2.668)	8.781	9.419
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	49.537	(12.384)	37.153	38.442
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	21,7	109.317	(46.974)	62.343	56.091
Veículos	38,8	1.880	(1.660)	220	273
Propriedades para investimentos (1)		70.416	-	70.416	92.644
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		256.714	(73.005)	183.709	204.641
Arrendamentos financeiros a receber (1)		114.667	-	114.667	112.889
		-----	-----	-----	-----
		371.381	(73.005)	298.376	317.530
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.895	-	32.798	42.836	566	71.168	91.719	249.982
Variação cambial	-	1.953	9.522	-	-	20.645	26.589	58.709
Adições (1)	8	8.749	-	33.433	94	-	-	42.284
Baixas (2)	-	-	-	(3.267)	-	-	-	(3.267)
Amortização do exercício	(3.131)	(1.283)	(3.878)	(16.911)	(387)	-	-	(25.590)
Encargos	-	-	-	-	-	9.789	11.680	21.469
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(8.958)	(17.099)	(26.057)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.772	9.419	38.442	56.091	273	92.644	112.889	317.530
Variação cambial	-	660	2.711	-	-	6.674	8.137	18.182
Adições (1)	-	-	-	27.671	524	-	-	28.195
Baixas (2)	-	-	-	(1.344)	-	(23.617)	-	(24.961)
Amortização do exercício	(2.976)	(1.298)	(4.000)	(20.075)	(577)	-	-	(28.926)
Encargos	-	-	-	-	-	9.866	11.461	21.327
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(15.151)	(17.820)	(32.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.796	8.781	37.153	62.343	220	70.416	114.667	298.376
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	2021	2020
2021	-	17.124
2022	18.589	17.310
2023	18.801	17.508
2024 em diante	138.377	128.860
	-----	-----
	175.767	180.802
Ajuste a valor presente	(61.100)	(67.913)
	-----	-----
	114.667	112.889
Circulante	(17.618)	(16.230)
	-----	-----
Não circulante	97.049	96.659
	=====	=====

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por

algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 31 de dezembro de 2021, a controlada SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	2021	2020
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Marcas – próprias (3)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (4)	11.482	9.559
Propriedade intelectual (5)	13.996	18.933
Pontos comerciais (luvas) (6)	25.077	25.077
Total	94.125	97.139
	=====	=====

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no exercício foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Ágio na aquisição da Keeco (2)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.303	-	16.267	8.388	15.387	25.357	92.702
Transferências (alocação do ágio)	-	101.985	-	-	-	-	101.985
Adições	-	-	-	-	7.070	670	7.740
Baixas	-	-	-	-	-	(2.370)	(2.370)
Amortização	-	-	-	(925)	(3.524)	-	(4.449)
Variação cambial	-	29.518	-	2.096	-	-	31.614
Ajuste da provisão para perdas com ativos (2) (6)	-	(42.936)	-	-	-	1.420	(41.516)
Reclassificação para Ativos mantidos para venda (2)	-	(88.567)	-	-	-	-	(88.567)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.303	-	16.267	9.559	18.933	25.077	97.139
Amortização	-	-	-	(1.045)	(4.937)	-	(5.982)
Variação cambial	-	-	-	2.968	-	-	2.968
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.303	-	16.267	11.482	13.996	25.077	94.125
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO VAREJO S.A.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2021 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, inclusive com os impactos do COVID-19, a controlada CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Ágio na aquisição da Keeco: Ágio decorrente de investimento na Keeco Holdings, LLC.

Em 15 de março de 2019, a controlada SGUS passou a deter participação na Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações adquiridas da SGUS naquela data.

No primeiro trimestre de 2020, o investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 e, dado às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário fazer provisão para perda no valor de R\$42.936 ou US\$8.259.

No 4º trimestre de 2020, a controlada SGUS disponibilizou para venda o investimento na Keeco. Os valores do investimento e do ágio foram reclassificados para a rubrica “Ativos mantidos para venda” e, o resultado da provisão para perda foi classificado como operações descontinuadas.

(3) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(4) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(5) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(6) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$6.574 (R\$6.574 em 31 de dezembro de 2020), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos, e pelos fluxos de caixa das respectivas lojas.

Os itens de (3) a (6) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Taxa anual		Consolidado	
	Moeda	de juros - %	Vencimento	2021	2020
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (1) (a)	R\$	130,0 a 150,0 do CDI	2023	339.952	382.011
Banco do Brasil S.A. – CDC	R\$	9,8 a 14,4	2022	56.034	55.657
Banco BBM S.A. – CCB	R\$	7,0 + CDI	2024	9.760	24.481
Banco ABC do Brasil S.A. – CCE	R\$	4,9 + CDI	2024	28.341	36.320
Banco Bradesco S.A. (1) (b)	R\$	6,0 e 6,1 + CDI	2024	43.025	17.543
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	20	35
Banco Daycoval S.A.	R\$	5,2 a 9,2 + CDI	2024	52.247	47.030
Banco Santander S.A. (1) (c)	R\$	5,6 + CDI	2024	35.905	55.228
Banco Safra S.A. - CCB	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	2024	77.885	54.054
Banco Fibra S.A. – CCE	R\$	7,5 + CDI	2022	6.709	20.075
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,8 + CDI	2024	19.955	20.131
Caixa Econômica Federal - CCB (1) (*) (d)	R\$	180,0 do CDI	2023	10.874	18.971
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 e 8,7 + CDI	2022	7.708	11.926
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	7,7 e 18,0 + CDI	2022	15.614	1.255
Banco ABC do Brasil S.A. – CCB	R\$	3,9 e 5,6 + CDI	2024	34.391	10.003
Banco BTG Pactual S.A. (1) (e)	R\$	12,5 e 13,9	2023	27.225	36.885
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (*)	R\$	4,4	2025	18.722	19.101
Banco Daycoval S.A.	R\$	14,9	2026	2.273	-
Outros	R\$	-	2022	6.519	7.864
				793.159	818.570
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	38,7	2022	7.986	1.194
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	10,5	2022	4.921	10.019
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,0	2022	41.251	37.859
Banco Pine S.A.	US\$	9,5	2021	-	10.471
				54.158	59.543
Total				847.317	878.113
Circulante				(433.904)	(522.536)
Não circulante				413.413	355.577

(*) Inclui empréstimos mantidos pela controladora no montante de R\$29.596 (R\$38.072 em 31 de dezembro de 2020).

(1) Durante o exercício de 2021, devido ao aumento na taxa de juros Selic e ao aumento dos preços da matéria prima, a Companhia e sua controlada CSA não cumpriram certos índices financeiros relativos a esses empréstimos. A Companhia e sua controlada CSA obtiveram a dispensa do cumprimento desses índices em data posterior à data de encerramento do exercício de 2021, mantendo os vencimentos originais desses empréstimos. Conforme determina o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis apresentamos os respectivos empréstimos no passivo circulante no balanço patrimonial. Os valores reclassificados foram como segue:

	Controladora		
	Vencimento original	Reclassificação	Apresentação balanço
Circulante	12.973	2.708	15.681
Não circulante	16.623	(2.708)	13.915
Total dos Empréstimos	29.596	-	29.596

	Consolidado		
	Vencimento original	Reclassificação	Apresentação balanço
Circulante	433.904	338.376	772.280
Não circulante	413.413	(338.376)	75.037
	-----	-----	-----
Total dos Empréstimos	847.317	-	847.317
	=====	=====	=====

(a) Empréstimos da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais. Em 2021, parte dos contratos foi renovada com índice financeiro de no máximo 3,5 vezes.

(b) Empréstimos da controlada CSA, com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde a controlada CSA, comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras anuais a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 2,0 vezes. Em 2021, parte dos contratos foi renovada com índice financeiro de no máximo 3,0 vezes para 2021. Para 2022, a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir o índice financeiro de no máximo 2,5 vezes.

(c) Empréstimos da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controladora, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controladora comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(e) Empréstimo da controlada CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a) a (e) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança do controlador da SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos (originais) dos empréstimos são como segue:

	2022	2023	2024	2025 e 2026	Total
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (*)	66.819	273.133	-	-	339.952
Banco do Brasil S.A. – CDC	56.034	-	-	-	56.034
Banco BBM S.A. – CCB	3.371	3.333	3.056	-	9.760
Banco ABC do Brasil S.A. - CCE	12.248	12.070	4.023	-	28.341
Banco Bradesco S.A. (*)	5.620	24.937	12.468	-	43.025
BNDES (Finame)	14	6	-	-	20
Banco Daycoval S.A.	32.509	14.829	4.909	-	52.247
Banco Santander S.A. (*)	12.572	18.111	5.222	-	35.905
Banco Safra S.A. – CCB	72.647	2.857	2.381	-	77.885
Banco Fibra S.A. – CCE	6.709	-	-	-	6.709
Banco Sofisa S.A.	13.566	3.333	3.056	-	19.955
Caixa Econômica Federal – CCB (*)	8.166	2.708	-	-	10.874
Banco Pine S.A.	7.708	-	-	-	7.708
Banco Industrial do Brasil S.A.	15.614	-	-	-	15.614
Banco ABC do Brasil S.A. – CCB	28.907	3.871	1.613	-	34.391
Banco BTG Pactual S.A. (*)	25.428	1.797	-	-	27.225
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	4.807	4.771	4.771	4.373	18.722
Banco Daycoval S.A.	488	476	476	833	2.273
Outros	6.519	-	-	-	6.519
	379.746	366.232	41.975	5.206	793.159
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	7.986	-	-	-	7.986
Banco Luso Brasileiro S.A.	4.921	-	-	-	4.921
Banco do Brasil S.A.	41.251	-	-	-	41.251
	54.158	-	-	-	54.158
Total	433.904	366.232	41.975	5.206	847.317

(*) Contratos com cláusulas de vencimento antecipado, os quais foram reclassificados para o passivo circulante no balanço patrimonial.

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	2021			2020
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do exercício	878.113	91.085	969.198	1.042.035
Novas captações ou renovações	321.570	160.000	481.570	477.608
Juros provisionados	78.097	16.460	94.557	68.931
Amortização de principal	(361.940)	(94.167)	(456.107)	(598.457)
Pagamento de juros	(70.660)	(12.367)	(83.027)	(68.275)
Variação cambial	1.787	-	1.787	41.960
Encargos antecipados, líquidos	350	(2.415)	(2.065)	5.396
Saldo no final do exercício	847.317	158.596	1.005.913	969.198

14. DEBÊNTURES

a) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas e modificadas em 14 de maio de 2020.

<u>Características da 4ª série de Debêntures</u>	<u>Fevereiro/2018</u>	<u>Maio/2020</u>
Quantidade de debêntures emitidas	150.000	87.500
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000	R\$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela
Vencimento inicial	19/05/2018	-
Vencimento final	19/02/2021	19/02/2021 (*)
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.	100% do CDI + 4,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela em 19/02/2021

(*) Vencimento prorrogado para 19/08/2021. Em 5 de agosto de 2021, as debêntures foram liquidadas, com os recursos obtidos decorrentes da 5ª emissão de debêntures.

b) Em 26 de julho de 2021 a controlada CSA emitiu 160.000 debêntures não conversível em ações (5ª emissão de debêntures), com as características abaixo, a qual, em 4 de agosto de 2021, foram integralmente subscritas pela Virgo Companhia de Securitização ("Virgo"). As características das debêntures são as seguintes:

Características da 5ª emissão de debêntures

Quantidade de debênture emitida	160.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1.000,00
Amortização	120 parcelas iguais
Vencimento inicial	18/08/2021
Vencimento final	17/07/2031
Remuneração (3)	IPCA + 8%a.a.
Amortização da remuneração	Mensal
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenants)	(2)

A Debênture foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sendo coordenada pelo Banco Votorantim.

Em 4 de agosto de 2021, foi firmado com a Virgo distribuição pública com esforços restritos de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI no mercado brasileiro, nos termos da Instrução da CVM nº 414 e da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tendo como lastro as debêntures emitidas pela CSA, os quais foram totalmente subscritos.

Os recursos ingressaram na CSA na data da subscrição dos CRI. As despesas de emissão da Debênture e de emissão dos CRI, no valor de aproximadamente R\$5.887, equivalentes a 3,67% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos da Debênture, na proporção de seu saldo devedor.

Parte dos recursos foram destinados obrigatoriamente para pagamento integral da 4ª emissão de debênture junto ao Banco Itaú BBA S.A.

(1) Garantia Real: Imóveis da CSA, referidos nos itens 1 e 2 da nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,8 vezes o saldo devedor das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 2,0 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da

garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Companhia e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A Companhia na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a conclusão da venda de investimento na SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da SGUS) de no mínimo 1,2 vezes.

(3) Previsão de “step down” do spread de juros de 8% a.a. para 7,5% a.a. caso verificado por dois semestres consecutivos que a razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 2,0 vezes.

Os saldos das debêntures, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, eram assim compostos:

	Consolidado	
	2021	2020
Valor original a vencer	153.333	87.500
Encargos antecipados	(2.548)	(132)
Juros provisionados	7.811	3.717
	-----	-----
Total das debêntures	158.596	91.085
Circulante	(16.548)	(91.085)
	-----	-----
Não circulante (a)	142.048	-
	=====	=====

(a) Durante o exercício de 2021, devido ao aumento na taxa de juros Selic e ao aumento dos preços da matéria prima, a controlada CSA e a Companhia não cumpriram certos índices financeiros relativos a essas debêntures. A controlada CSA obteve a dispensa do cumprimento desses índices em data posterior à data de encerramento do exercício de 2021, mantendo os vencimentos originais dessas debêntures. Conforme determina o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentamos as respectivas debêntures no passivo circulante no balanço patrimonial. Os valores reclassificados foram como segue:

	Consolidado		
	Vencimento original	Reclassificação	Apresentação balanço
Circulante	16.548	142.048	158.596
Não circulante	142.048	(142.048)	-
	-----	-----	-----
Total das Debêntures	158.596	-	158.596
	=====	=====	=====

15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	2021	2020
Mercado interno	227.474	181.301
Mercado externo	31.446	24.796
	-----	-----
	258.920	206.097
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 85 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2020).

16. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
 Prazo de concessão: 35 anos
 Valor total da concessão: R\$333.310
 Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	10.224	978.230	1.530.109
	=====	=====	=====

A controlada CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M.

As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial	80.868	65.983
Apropriação das parcelas da outorga	5.755	4.483
Pagamentos	(26.431)	(22.440)
Juros (7,5% a.a.)	25.629	18.652
Variação monetária (IGP-M)	9.763	14.190
	-----	-----
	95.584	80.868
Circulante	(41.148)	(27.658)
	-----	-----
Não circulante	54.436	53.210
	=====	=====

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 31 de dezembro de 2021, somam R\$17.624 (R\$16.772 em 31 de dezembro de 2020) (vide nota explicativa nº10 às demonstrações financeiras) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	
		2021	2020
Imóveis	2024	5.465	8.471
Imóvel – fábrica	2028	9.529	9.877
SGUS (*)	2030	243.919	266.286
Imóveis – lojas	2027	66.592	60.833
Veículos	2023	231	287
		-----	-----
		325.736	345.754
Circulante		(65.356)	(64.447)
		-----	-----
Não circulante		260.380	281.307
		=====	=====

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos

direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2022	2023	2024	2025 a 2030	Total
Imóveis	3.666	2.174	70	-	5.910
Imóvel – fábrica	1.939	1.940	1.940	6.950	12.769
SGUS (*)	40.512	40.838	41.168	254.129	376.647
Imóveis – lojas	22.527	21.093	17.886	17.916	79.422
Veículos	241	-	-	-	241
Total bruto	68.885	66.045	61.064	278.995	474.989
Ajuste a valor presente	(3.529)	(9.242)	(13.548)	(122.934)	(149.253)
Total a pagar	65.356	56.803	47.516	156.061	325.736
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis – SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras.

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	2021					2020
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Total
Saldo no início do exercício	8.471	9.877	266.286	60.833	287	345.754
Adições (1)	-	-	-	27.671	524	28.195
Baixas (2)	-	-	(26.165)	(1.475)	-	(27.640)
Encargos	660	910	27.553	6.259	51	35.433
Pagamentos	(3.666)	(1.959)	(42.934)	(25.052)	(631)	(74.242)
Renegociações (3)	-	-	-	(1.644)	-	(1.644)
Variação cambial	-	701	19.179	-	-	19.880
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	5.465	9.529	243.919	66.592	231	325.736
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(3) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Os efeitos no resultado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

	2021					2020	
	Imóveis	Imóvel – fábrica	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no exercício	3.666	1.959	42.934	25.052	631	74.242	61.944
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(2.317)	-	(2.317)	(1.307)
Renegociações	-	-	-	1.644	-	1.644	5.722
Amortização de direitos de uso	(2.976)	(1.298)	(4.000)	(20.075)	(577)	(28.926)	(25.590)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	1.766	-	1.766	982
Encargos, líquidos	(660)	(910)	(6.226)	(6.259)	(51)	(14.106)	(14.223)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	551	-	551	325
Baixas, líquidas	-	-	-	131	-	131	225
Subarrendamentos recebidos	-	-	(32.971)	-	-	(32.971)	(26.057)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	30	(249)	(263)	493	3	14	2.021
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

18. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	2021				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(153.576)	(133.701)	(16.344)	149.180	(154.441)
Equivalência patrimonial	149.180	-	-	(149.180)	-
Subvenção para investimentos	-	(42.451)	-	-	(42.451)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(2.531)	-	(2.531)
Outros	-	871	-	-	871
	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(4.396)	(175.281)	(18.875)	-	(198.552)
Alíquota de 34%	1.495	59.596	6.417	-	67.508
Créditos fiscais não constituídos	(1.495)	(67.612)	(6.462)	-	(75.569)
Reversão de provisão de IR e CSLL diferido	-	9.182	-	-	9.182
Outros	-	(256)	-	-	(256)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	-	910	(45)	-	865
	=====	=====	=====	=====	=====
Operações continuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(277)	(45)	-	(322)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	1.187	-	-	1.187
	-----	-----	-----	-----	-----
	-	910	(45)	-	865
	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas e eliminações para a consolidação.

	2020				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidado	SGUS	Outros (2)	Consolidado
Resultado antes dos impostos (1)	(320.940)	(156.746)	(85.757)	314.793	(248.650)
Equivalência patrimonial	314.594	-	11.298	(314.594)	11.298
Subvenção para investimentos	-	(34.190)	-	-	(34.190)
Lucros no exterior	-	1.289	-	-	1.289
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(4.037)	-	(4.037)
Outros	-	602	-	-	602
Base de cálculo dos impostos	(6.346)	(189.045)	(78.496)	199	(273.688)
Alíquota de 34%	2.158	64.275	26.689	(68)	93.054
Créditos fiscais não constituídos	(2.158)	(66.241)	(27.003)	68	(95.334)
Provisão para perdas de ativos fiscais	-	-	(69.707)	-	(69.707)
Crédito fiscais de controlada no exterior	-	(43)	-	-	(43)
Outros	-	(260)	-	-	(260)
Total dos impostos sobre o lucro	-	(2.269)	(70.021)	-	(72.290)
Operações continuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(308)	(314)	-	(622)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	(1.961)	(69.707)	-	(71.668)
	-	(2.269)	(70.021)	-	(72.290)

(1) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 28 às demonstrações financeiras.

(2) Inclui efeito cambial de controladas e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 2020	Reconhecidos no:		Variação cambial	Outros	Saldos em 2021
		Resultado	Patrimônio líquido			
Ativo:						
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	388	-	-	-	(47)	341
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	16.783	-	-	-	-	16.783
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	(7.167)	-	-	-	-
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	16.059	-	-	1.186	-	17.245
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	421	-	-	-	111	532
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	42.723	(7.167)	-	1.186	64	36.806
Imposto diferido passivo:						
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(86.540)	(7.995)	(3.820)	-	-	(98.355)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(6.103)	-	-	-	734	(5.369)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p) (*)	(16.349)	16.349	-	-	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total de impostos diferidos, líquidos	(66.269)	1.187	(3.820)	1.186	798	(66.918)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante (soma de a)	18.773	-	-	1.186	64	20.023
Total do passivo não circulante (soma de p)	(85.042)	1.187	(3.820)	-	734	(86.941)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(*) O Supremo Tribunal Federal – STF, em sede de repercussão geral declarou a inconstitucionalidade dos encargos de IR e CSLL incidentes sobre os juros (SELIC) recebidos pelos contribuintes sobre restituição de tributos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía R\$129.964 em prejuízos fiscais (R\$131.172 em 31 de dezembro de 2020) e R\$129.964 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$131.173 em 31 de dezembro de 2020), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(1) Impostos diferidos da controlada CSA:

Impostos diferidos (ativo):

A controlada CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse exercício e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2022	3.766	(3.766)	-
A partir de 2023	13.890	3.766	17.656
	-----	-----	-----
	17.656	-	17.656
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada CSA possuía R\$1.169.015 em prejuízos fiscais (R\$1.003.472 em 31 de dezembro de 2020) e R\$1.175.351 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$1.009.600 em 31 de dezembro de 2020), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, a controlada indireta AMMO possuía R\$384.830 em prejuízos fiscais (R\$335.239 em 31 de dezembro de 2020) e R\$384.859 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$335.268 em 31 de dezembro de 2020).

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóvel para renda Acreúna (9.3)	Imóveis para valorização Montes Claros (9.4)	Total
	Complexo comercial (9.1)	Complexo residencial (9.2)			
Valor justo	324.990	46.950	30.380	57.570	459.890
Total do custo residual	(111.507)	(93)	(19.144)	(39.860)	(170.604)
	-----	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	213.483	46.857	11.236	17.710	289.286
	-----	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	72.583	15.931	3.820	6.021	98.355
	=====	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada SGUS:

A controlada SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$17.245 (R\$16.059 em 31 de dezembro de 2020). O aumento dos impostos diferidos no exercício de 2021 deve-se ao impacto da variação cambial.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 31 de dezembro de 2021, é como segue:

Ano	Controlada SGUS
2022	17.245 =====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2021 a 2034.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, a controlada SGUS possui saldo de R\$1.369.584 em prejuízos fiscais (R\$1.213.899 em 31 de dezembro de 2020), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	-	-	15.318	10.931
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	160	11.612	11.420
PIS e COFINS a recuperar (*)	-	-	61.823	128.769
IVA/Ingressos brutos (Argentina)	-	-	7.903	4.354
IPTU a compensar	-	-	8.761	10.901
Outros impostos a recuperar	-	-	278	560
	-----	-----	-----	-----
	-	160	105.695	166.935
Circulante	-	(16)	(76.609)	(64.992)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	144	29.086	101.943
	=====	=====	=====	=====

(*) O saldo consolidado inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

19. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$38.846, R\$2.618 e R\$41.622 respectivamente (R\$27.204, R\$3.683 e R\$41.058 respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) glosas de créditos de COFINS (R\$7.245); (iv) estorno de

crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$4.547); e (v) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160). O principal processo cível corresponde a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE cujo valor corresponde a R\$38.701 que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Consolidado	
	2021	2020
Tributários	113	110
Trabalhistas	9.076	9.542
Cíveis e outras	4.587	3.734
	-----	-----
Total	13.776	13.386
	=====	=====
Depósitos judiciais	8.448	10.691
	=====	=====

Trabalhistas – A controlada CSA é pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a União questionando a legalidade da cobrança da COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

As movimentações do saldo da provisão consolidada são apresentadas a seguir:

	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	108	9.472	3.351	12.931
Adições	3	2.448	531	2.982
Baixas	(1)	(2.339)	(75)	(2.415)
Variação cambial	-	(39)	(73)	(112)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2020	110	9.542	3.734	13.386
Adições	5	1.737	1.301	3.043
Baixas	(2)	(2.090)	(310)	(2.402)
Variação cambial	-	(113)	(138)	(251)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2021	113	9.076	4.587	13.776
	=====	=====	=====	=====

20. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão de benefício definido em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Mudança no benefício provisionado:		
Benefício provisionado no início do ano	214.243	164.983
Custo do serviço	1.882	1.463
Custo dos juros	6.767	7.550
(Ganho) perda actuarial	(4.288)	10.679
Pagamento de benefícios	(17.131)	(18.145)
Variação cambial	15.415	47.713
	-----	-----
Benefício provisionado no final do ano	216.888	214.243
Mudança nos ativos do plano:		
Valor de mercado dos ativos no início do ano	72.224	51.960
Retorno sobre os ativos	4.531	10.108
Contribuições do empregador	9.782	13.316
Pagamento de benefícios	(17.131)	(18.145)
Variação cambial	5.245	14.985
	-----	-----
Valor de mercado dos ativos no final do ano	74.651	72.224
	-----	-----
Valor presente das obrigações a descoberto	142.237	142.019
	=====	=====
Premissas utilizadas para determinar as obrigações de benefícios no final do ano		
Taxa de desconto (a.a.)	2,65% a 2,85%	2,10% a 2,45%
Aumento futuro de salários (a.a.)	-	-
Premissas atuariais para determinar a despesa líquida para os exercícios findos nessas datas		
Taxa de desconto e taxa de rendimento esperada sobre ativos (a.a.)	3,10% a 2,45%	3,05% a 3,25%
Aumento futuro de salários (a.a.)	-	-

	2021	2020
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.880	1.463
Custo dos juros, líquido	2.785	4.022
	-----	-----
Custo líquido do benefício	4.665	5.485
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada SGUS.

	2021	2020
Investimentos dos ativos dos planos:		
Renda variável	30.062	28.736
Renda fixa	43.585	39.862
Caixa e equivalentes de caixa	1.004	3.626
	-----	-----
Valor de mercado dos ativos no final do ano	74.651	72.224
	=====	=====

A controlada SGUS espera contribuir R\$15.758 para os planos de benefício definido em 2022. Pagamentos de benefícios futuros para os próximos 10 anos são:

	Plano de pensão de benefício definido
2022	21.551
2023	16.961
2024	16.328
2025	15.740
2026	15.145
2027 – 2030	65.292

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	2021	2020
Provisão para plano de pensão	142.237	142.019
Outras provisões de benefícios a funcionários	2.896	2.893
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	145.133	144.912
	-----	-----
Circulante (a)	(15.696)	(13.209)
	-----	-----
Não circulante	129.437	131.703
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado está representado por 50.000.000 de ações ordinárias com direito a voto. Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

b. Dividendos e reserva de lucros a realizar

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Ajustes acumulados de conversão

São registrados como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial dos investimentos líquidos de saldos com partes relacionadas no exterior, referente às controladas diretas e indiretas.

e. Ajustes de avaliação patrimonial

Representam a participação reflexa dos ganhos e perdas não realizados em: (i) mais valia apurada após o reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo de controladas; e (ii) ganhos e perdas atuariais de planos de benefício definido de controladas.

22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	2021	2020	2021	2020
Controladora:				
Coteminas S.A.	-	-	19.654	7.088
	-----	-----	-----	-----
	-	-	19.654	7.088
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas	99.538	51.622	-	-
Coteminas International Ltd.	5.577	5.681	764	-
Sucursal Argentina	26	20	-	-
Santanense Argentina	48	50	-	-
Companhia Tecidos Santanense	18.212	12.968	-	-
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	98	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
	123.499	70.341	764	-
	=====	=====	=====	=====

	Encargos financeiros receita (despesa)	
	2021	2020
Controladora:		
Coteminas S.A.	(1.342)	(2.218)
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	(3)	(1)
	-----	-----
	(1.345)	(2.219)
	=====	=====
Consolidado:		
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	13.502	10.368
Companhia Tecidos Santanense	1.497	1.779
Coteminas International Ltd.	(73)	92
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(19)	(3)
	-----	-----
	14.907	12.236
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pelo controlador sobre empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$5.871 estava contabilizado, sendo R\$2.936 na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante (R\$3.380 em 31 de dezembro de 2020) e R\$2.935 na rubrica “Outros” no ativo não circulante (R\$5.871 em 31 de dezembro de 2020), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. Em 2021, foi apropriado o valor de R\$3.380 como despesa financeira na rubrica “Despesas bancárias, impostos, descontos e outros” (R\$4.418 em 2020).

Em 2021, a controlada CSA forneceu produtos intermediários para a parte relacionada Companhia Tecidos Santanense, empresa ligada, no valor de R\$102.645 (R\$31.377 em 2020). O saldo a receber referente a essas transações está demonstrado na nota explicativa nº 5.

A Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas e a controlada indireta AMMO possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. Em 2021, foi apropriado como despesa de aluguel, o valor de R\$4.637 (R\$3.816 em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, a controlada indireta LAT Capital Ltd. possuía R\$20.720 (R\$15.792 em 31 de dezembro de 2020), em aplicações em fundos de investimentos e depósitos no exterior, recebidos da Coteminas International Ltd., empresa sob controle comum.

Em dezembro de 2021, a controlada CSA recebeu das partes relacionadas Companhia Tecidos Santanense e da Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, direitos relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, no valor de R\$50.805 e R\$30.861, respectivamente. Esses direitos são objeto de ação de execução de sentença para emissão de precatórios, que serão compensadas com débitos tributários daquela controlada.

Todas as operações acima, de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Conselheiros	1.084	913	1.415	1.259
Diretores estatutários	-	-	3.445	3.146
Outros diretores	-	-	10.233	8.180
	-----	-----	-----	-----
	1.084	913	15.093	12.585
	=====	=====	=====	=====

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas podem realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas nas demonstrações financeiras e seus saldos estão descritos no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	117	332	199.765	168.793
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	19.219	16.311
Duplicatas a receber	-	-	448.935	509.086
Valores retidos	-	-	-	20.787
Outros créditos a receber	968	964	28.300	29.017
Títulos e valores mobiliários (nc)	1.737	1.671	7.618	1.671
Valores a receber – clientes	-	-	16.343	25.171
Partes relacionadas	-	-	123.499	70.341
Depósitos judiciais	-	-	8.448	10.691
Outros	-	-	55.931	74.335
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	15.681	19.387	772.280	522.536
Debêntures (c)	-	-	158.596	91.085
Fornecedores	10	22	258.920	206.097
Concessões governamentais (c)	-	-	41.148	27.658
Outras contas a pagar	-	-	131.571	50.634
Empréstimos e financiamentos (nc)	13.915	18.685	75.037	355.577
Partes relacionadas	19.654	7.088	764	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	54.436	53.210
Outras obrigações	-	-	39.062	43.722

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia operações com instrumentos derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1) Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia possui investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	2021				Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	110.844	2.040.300	-	-	24.030
LAT Capital	14.214	-	2.547	-	988
Têxtil Guarani	4.001	-	-	4.932.807	418
SGUS	401.829	-	72.006	-	27.820
	-----	-----	-----	-----	-----
	530.888	2.040.300	74.553	4.932.807	53.256
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(111.515)	-	(19.983)	-	(9.084)
SGUS	(270.364)	-	(48.448)	-	(18.323)
	-----	-----	-----	-----	-----
	(381.879)	-	(68.431)	-	(27.407)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de investimentos líquidos	149.009	2.040.300	6.122	4.932.807	25.849
	=====	=====	=====	=====	=====
	2020				Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	62.850	1.017.728	-	-	7.319
LAT Capital	13.175	-	2.535	-	2.733
Têxtil Guarani	4.449	-	-	5.943.094	479
SGUS	385.394	-	74.161	-	122.042
	-----	-----	-----	-----	-----
	465.868	1.017.728	76.696	5.943.094	132.573
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(115.329)	-	(22.193)	-	(25.403)
SGUS	(256.291)	-	(49.318)	-	(63.138)
	-----	-----	-----	-----	-----
	(371.620)	-	(71.511)	-	(88.541)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de investimentos líquidos	94.248	1.017.728	5.185	5.943.094	44.032
	=====	=====	=====	=====	=====

d.3.2) Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e controladas:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras, são como segue:

Instrumentos financeiros	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	-	62
Duplicatas a receber	21.661	22.038
Fornecedores	(9.615)	(10.467)
Empréstimos e financiamentos	(46.172)	(58.349)
Partes relacionadas	(764)	2.405
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(34.890)	(44.311)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de dólares equivalentes	(6.252)	(8.527)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2022	Alta do Dólar	(6.252)	(1.856)	(11.041)	(20.227)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita. O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do exercício atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não havia contratos em aberto, passíveis de flutuação de preço.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos (exceto os descritos em d.5.1 e d.5.2 abaixo) sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR ou juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 13 e 22. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--são classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras – juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

d.5.2) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	2021			2020
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	110.000	1.116	(1.909)	109.207
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	110.000	1.116	(1.909)	109.207
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: março/2022	11.250	138	-	11.388
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	110.000	967	(817)	110.150
(referência à nota explicativa nº 13)				339.952
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	-	-	-	-

Descrição	2021			2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2024	9.722	38	-	9.760	10.008
(referência à nota explicativa nº 13)				9.760	24.481
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	10.600	65	-	10.665	13.670
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	5.855	37	-	5.892	7.550
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	5.855	37	-	5.892	7.550
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	5.855	37	-	5.892	7.550
(referência à nota explicativa nº 13)				28.341	36.320
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	12.341	330	-	12.671	17.543
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2024	30.000	354	-	30.354	-
(referência à nota explicativa nº 13)				43.025	17.543
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	8.154	184	-	8.338	12.988
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	8.861	200	-	9.061	12.831
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2022	4.325	39	-	4.364	11.174
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2024	7.778	53	-	7.831	10.037
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2023	12.002	352	-	12.354	-

Descrição	2021			2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2023	10.000	299	-	10.299	-
(referência à nota explicativa nº 13)				52.247	47.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,5% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: outubro/2021	-	-	-	-	32.012
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	-	-	-	-	23.216
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: abril/2024	12.000	380	-	12.380	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024	11.000	218	-	11.218	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024	12.000	307	-	12.307	-
(referência à nota explicativa nº 13)				35.905	55.228
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2022	40.000	534	-	40.534	40.003
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: maio/2022	4.000	49	-	4.049	4.029
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2024	8.095	29	-	8.124	10.022
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: janeiro/2022	10.000	16	-	10.016	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2022	5.000	57	-	5.057	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2022	5.000	42	-	5.042	-

Descrição	2021			2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: março/2022	5.000	63	-	5.063	-
(referência à nota explicativa nº 13)				77.885	54.054
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: abril/2022	6.667	42	-	6.709	20.075
(referência à nota explicativa nº 13)				6.709	20.075
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2022	10.000	129	-	10.129	10.073
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	9.722	104	-	9.826	10.058
(referência à nota explicativa nº 13)				19.955	20.131
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: abril/2023	10.833	41	-	10.874	18.971
(referência à nota explicativa nº 13)				10.874	18.971
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2021	-	-	-	-	504
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	3.200	18	-	3.218	6.417
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2021	-	-	-	-	5.005
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: abril/2022	4.444	46	-	4.490	-
(referência à nota explicativa nº 13)				7.708	11.926
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2021	-	-	-	-	1.255
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,7% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: julho/2022	9.545	11	-	9.556	-

Descrição	2021			2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 18,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: janeiro/2022	1.000	31	-	1.031	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,7% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2022	5.000	27	-	5.027	-
(referência à nota explicativa nº 13)				15.614	1.255
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: maio/2024	9.355	13	-	9.368	10.003
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: junho/2022	25.000	23	-	25.023	-
(referência à nota explicativa nº 13)				34.391	10.003
Debêntures 4ª série -- Juros: CDI + 4,75 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: agosto/2021	-	-	-	-	91.085
Debêntures 5ª série -- Juros: IPCA + 8,0 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: julho/2031	153.333	7.811	(2.548)	158.596	-
(referência à nota explicativa nº 14)				158.596	91.085
	832.792	15.353	(7.183)	840.962	790.113
	=====	=====	=====	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 31 de dezembro de 2021, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2022	Alta da taxa	633.523	63.221	84.895	98.047
2023	Alta da taxa	410.530	65.934	87.621	103.742
2024	Alta da taxa	138.621	16.074	14.093	14.990
2025	Alta da taxa	98.000	12.059	10.945	11.624
2026	Alta da taxa	82.000	10.065	9.135	9.701
2027	Alta da taxa	66.000	8.106	7.357	7.813
2028	Alta da taxa	50.000	6.208	5.635	5.984
2029	Alta da taxa	34.000	4.181	3.794	4.030
2030	Alta da taxa	18.000	2.212	2.007	2.132
2031	Alta da taxa	5.333	379	344	365
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez-- Os passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos dos seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto			
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	952.723	509.376	437.794	5.553	-
Debêntures	377.361	53.220	92.383	87.614	144.144
Fornecedores	764	764	-	-	-
Arrendamentos a pagar, líquidos	299.222	50.296	89.229	66.340	93.357
	-----	-----	-----	-----	-----
	1.630.070	613.656	619.406	159.507	237.501
	=====	=====	=====	=====	=====

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no exercício coberto por estas demonstrações financeiras.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Consolidado	
	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	847.317	878.113
Debêntures	158.596	91.085
Caixa e equivalentes de caixa	(199.765)	(168.793)
Títulos e valores mobiliários	(26.837)	(17.982)
	-----	-----
Total da dívida líquida	779.311	782.423
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	990.441	1.105.748
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.769.752	1.888.171
	=====	=====

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem dois segmentos operacionais distintos: “Atacado” e “Varejo”.

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de “Atacado”, pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento “Varejo”, pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

As vendas realizadas pela controlada CSA para a controlada indireta AMMO são excluídas no quadro abaixo, no segmento Atacado, para que seja demonstrado somente as vendas realizadas para terceiros e que coincidam com a gestão de cada segmento de negócio, Atacado e Varejo. A avaliação do desempenho de cada segmento, não inclui as vendas realizadas entre as companhias.

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

	2021 (operações continuadas)			
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	1.225,5	495,2	-	1.720,7
Custo dos produtos vendidos	(879,0)	(230,8)	-	(1.109,8)
Lucro bruto	346,5	264,4	-	610,9
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(254,0)	(232,5)	(19,2)	(505,7)
Outros	9,9	(4,3)	0,4	6,0
Resultado das operações	102,4	27,6	(18,8)	111,2
Resultado financeiro	-	-	(265,6)	(265,6)
Resultado antes dos impostos	102,4	27,6	(284,4)	(154,4)
Depreciação e amortização	67,0	29,8	4,9	101,7
	=====	=====	=====	=====
	2020 (operações continuadas)			
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	1.104,0	431,1	-	1.535,1
Custo dos produtos vendidos	(819,7)	(209,1)	-	(1.028,8)
Lucro bruto	284,3	222,0	-	506,3
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(235,2)	(208,4)	(18,4)	(462,0)
Outros	8,7	(1,9)	(2,0)	4,8
Resultado das operações	57,8	11,7	(20,4)	49,1
Resultado financeiro	-	-	(230,8)	(230,8)
Resultado antes dos impostos	57,8	11,7	(251,2)	(181,7)
Depreciação e amortização	63,7	25,7	4,7	94,1
	=====	=====	=====	=====

(*) Inclui despesas da controladora e resultados das operações continuadas da controlada SGUS.

A Companhia em suas análises sobre o desempenho de vendas, classifica seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

As informações de venda por categoria ou linha de produtos são como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	952,1	827,4
Produtos intermediários	273,4	276,6
Varejo	495,2	431,1
	-----	-----
	1.720,7	1.535,1
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	20,6	21,4
Produtos intermediários	19,6	24,5
	-----	-----
	40,2	45,9
	=====	=====

A Companhia possui mais de 10.000 clientes ativos no segmento atacado em 31 de dezembro de 2021.

25. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	2021	2020
Custos das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(1.207.095)	(994.763)
Benefícios a empregados	(360.705)	(334.594)
INSS	(43.821)	(37.417)
Depreciação e amortização	(101.748)	(94.051)
Variação dos estoques de produtos acabados e em elaboração	97.805	(4.364)
Custos com redução do volume de produção - COVID-19	-	(25.585)
	-----	-----
Total por natureza	(1.615.564)	(1.490.774)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	2021	2020
Custo dos produtos vendidos	(1.109.802)	(1.028.826)
Vendas	(368.098)	(335.448)
Gerais e administrativas	(122.571)	(113.915)
Honorários da administração	(15.093)	(12.585)
	-----	-----
Total por função	(1.615.564)	(1.490.774)
	=====	=====

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue, abaixo, a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	2021	2020
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	2.397.014	2.019.778
Deduções das receitas	(676.291)	(484.699)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.720.723	1.535.079
	=====	=====

27. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação foi calculado como segue:

	2021	2020
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(153.576)	(253.952)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(66.988)
	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(153.576)	(320.940)
Número médio ponderado das ações ordinárias	50.000.000	50.000.000
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):		
Das operações continuadas	(3,0715)	(5,0789)
Das operações descontinuadas	-	(1,3398)
	-----	-----
Total	(3,0715)	(6,4188)
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

28. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Conforme informado na nota explicativa nº 8.b as demonstrações intermediárias, no 4º trimestre de 2020 a controlada SGUS disponibilizou para venda seu investimento na coligada Keeco Holdings, LLC.

Desta forma, nos termos do CPC 31 e da IFRS 5, os resultados reflexos das operações desta coligada foram apresentados como “Operações descontinuadas” nas demonstrações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como os ativos das referidas operações estão apresentados no balanço patrimonial como “Ativos mantidos para venda”. As demonstrações do resultado abrangente e dos fluxos de caixa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão sendo reapresentadas, para fins de comparação, considerando as operações descontinuadas.

O saldo das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

	2020	Varição cambial	2021
ATIVOS			
NÃO CIRCULANTE:			
Investimentos	35.151	2.596	37.747
Intangível	88.567	6.541	95.108
	-----	-----	-----
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	123.718	9.137	132.855
	=====	=====	=====

A controlada SGUS não espera perdas na realização do investimento.

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
DESPESAS OPERACIONAIS:				
Equivalência patrimonial	-	(66.988)	-	(11.298)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	(42.936)
Outras, líquidas	-	-	-	(12.754)
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL	-	(66.988)	-	(66.988)
	-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(66.988)	-	(66.988)
	=====	=====	=====	=====

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	-	(68.988)	-	(66.988)
Equivalência patrimonial	-	68.988	-	11.298
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	42.936
Outros	-	-	-	12.754
	-----	-----	-----	-----
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	-	-
	=====	=====	=====	=====

* * * * *

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 29 de março de 2022.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Pedro Garcia Bastos Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e
financeiro

Alessandra Eloy Gadelha
Diretora de Relações com Investidores

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2021, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 29 de março de 2022.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Pedro Garcia Bastos Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

Alessandra Eloy Gadelha
Diretora de Relações com Investidores

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**CNPJ/MF nº 07.718.269/0001-57 - NIRE 3130002243-9****Companhia Aberta****PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Springs Global Participações S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, os esclarecimentos recebidos nas reuniões realizadas com representantes da administração da Companhia e com os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS, o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, datado de 29 de março de 2022, opina que os referidos documentos examinados estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas a realizar-se em 29 de abril próximo.

São Paulo - SP, 29 de março de 2022.

Michael John Morrell

João Martinez Fortes Júnior

Clóvis Antonio Pereira Pinto